ANNO XLI. NUMERO 277. SABBADO 2 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 25 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Margarida de Saboya v.
28. Terça. S. Jacob da Marca f.; S. Sosthenes b.
29. Quarta. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quinta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Sexta. S. Nahum prof.; S. Castriciano b.
2. Sabbado. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Domingo. S. Sophonias prof.; S. Magina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de novembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Visto ser incapaz do serviço, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio n. 2,235 de 24 do corrente, o guarda do batalhão n. 12 do municipio de Goyanna Bellarmino de Souza Pereira Grande, por soffrer de asthma, póde V. Exc. mandar eliminal-o do 2º batalhão destacado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o 2º sargento do 2º batalhão de artilharia do Rio Formoso Francisco Antonio de Lavor, conforme pede no incluso requerimento

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar os guardas nacionaes José Januario Corrêa de Sa' e Joaquim José de Sant'Anna de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Pedro Ferreira dos Santos e Porfirio Tavares do Soccorro.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do 9º batalhão de infantaria Aprisio Antonio Raphael Archanjo, de que tratam os inclusos papeis que me serão devolvidos.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Declarando-me o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade em officio n. 517 de 25 do corrente que o mordomo de mez fica autorisado a mandar admittir no hospicio dos alienados o de nome Joaquim de que trata o officio de V. S. n. 1,809 de 18 do corrente: assim lh'o communico para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. o pret junto em duplicata que veio annexo ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 835, tirando vencimentos relativos á 2ª quinzena de outubro ultimo, para 31 praças que ficaram nesta capital, pertencentes ao 1º batalhão de guardas nacionaes que seguio para a côrte com destino a guerra, tenho a dizer em resposta ao seu citado officio, que de conformidade com a informação junta por cópia ministrada a esse respeito pelo marechal commandante das armas em 24 deste mez, n. 2,228, mande pagar a importancia do mencionado pret ao alferes Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,868 recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos, mande indemnisar o cofre daquella repartição, a quantia de 98$000 despendida com o aluguel de 36 carroças que por ordem desta presidencia, mandou aquelle chefe apresentar aos commandantes do corpo de policia e 5º de voluntarios para a conducção das respectivas bagagens até o arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que nos devidos tempos sejam pagas as consignações que dos respectivos soldos pretendem deixar nesta capital, como se vê dos dous inclusos requerimentos os alferes do 3º corpo de voluntarios desta provincia Lino Machado Dias e Francisco Menna Barreto de Barros.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente o incluso requerimento em que o alferes do 3º corpo de voluntarios desta provincia Joaquim José de Oliveira Tavares, pede para consignar mensalmente nesta capital ao seu procurador Antonio Pacifico Simões do Amaral, a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, a quantia de 60$ de seu ordenado como 3º escripturario dessa thesouraria, por cujos vencimentos fez opção.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou no incluso requerimento documentado o tenente-coronel commandante do 6º corpo de voluntarios desta provincia Francisco Cavalcante de Albuquerque Maranhão, recommendo a V. S. que de conformidade com a informação junta por cópia ministrada a esse respeito pelo marechal commandante das armas em 24 do corrente, sob n. 2,224, mande pagar ao supplicante a quantia de 315$600 por elle despendida com o fornecimento de varios artigos de fardamento para as praças daquelle corpo, vindas do termo de Goyanna e bem assim com a conducção de taes praças para esta capital.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar a Antonio Vitalino de Mello, em vista do documento que exhibir, os vencimentos que se lhe ficou a dever como capitão do 1º batalhão de guardas nacionaes, que com destino a guerra marchou desta provincia para a côrte, onde obteve elle escusa do serviço.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a Joaquim Carneiro de Andrade ou ao seu procurador, Luiz de França de Oliveira Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1860, a quantia de 116$080, despendida como se vê das tres inclusas contas, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella durante os mezes de julho a setembro deste anno.

Dito ao mesmo. — A Antonio Domingues de Almeida Poças, mande V. S. pagar se não houver inconveniente, a quantia de 79$600 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada durante os mezes de setembro e outubro deste anno, como se vê das duas inclusas contas em duplicata, que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1856.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que estando em termos os inclusos prets em duplicata a que se refere o officio do commandante superior desta capital, datado de 25 do corrente e sob n. 448, mande pagar os vencimentos relativos aos dias decorridos de 5 a 15 do corrente mez, das praças do 6º batalhão de guardas nacionaes deste municipio, destacadas na Passagem da Magdalena e no Peres, freguezia dos Afogados.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Simplicio José de Mello, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo, em officio de 18 do corrente, os vencimentos a contar de 20 de setembro até 20 de outubro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Autoriso V. S. a mandar fazer como solicitou em seu officio n. 449 desta data, as honras funebres que competirem ao cadaver do capitão do 2º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio, Amaro Benedicto de Souza, certo de que o director do arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame necessario.—Officiou se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Pelo officio de V. S. de 25 do corrente, fiquei inteirado do motivo pelo qual não pode o batalhão n. 10 de infantaria prestar a guarda de honra ordenada para o dia 10 de dezembro proximo vindouro.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Devolvo a V. S. o mappa geral da força da guarda nacional sob seu commando superior, fardada e não fardada, que veio junto ao seu officio de 21 do corrente, afim de que mande confeccionar com urgencia outro com a necessaria clareza, e cujas sommas geraes correspondam ao total das sommas parciaes nelle contidas.

Convém outro sim, que V. S. declare que graduações tem os inferiores contemplados no mappa da força destacada que acompanhou o seu citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, para as praças do seu batalhão 200 pares de sapatões, que deverão ser convenientemente acondicionados e entregues ao chefe da estação das Cinco Pontas, afim de serem transportados pela estrada de ferro até a estação de Trombetas.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pode V. S. mandar levantar do deposito feito na thesouraria de fazenda, afim de ter o destino indicado na consulta naval n. 799, de 12 de fevereiro de 1864, a quantia de 64$631, importancia do peculio pertencente ao menor aprendiz artifice desse arsenal Estanislao Quirino do Nascimento que por seu máo comportamento foi transferido para a companhia de aprendizes marinheiros.—Fica assim respondido o seu officio de 14 do corrente, sob n. 1,017.

Dito a Thomaz de Araujo de Albuquerque Junior, commandante interino do batalhão n. 36 do Brejo.—Inteirado do conteudo do seu officio de 13 do corrente, tenho a responder-lhe que remetta com brevidade os guardas que faltam para o completo do numero que coube dar o seu batalhão.

Dito ao capitão mandante da companhia provisoria de policia.—Autoriso Vmc., como solicitou em officio n. 32 desta data, a considerar addidos a companhia sob seu commando, o capitão, 2 alferes e praças do corpo de policia, mencionados na relação junta a seu citado officio, que deixaram de seguir para a côrte, afim de que opportunamente tire vencimentos para os mesmos.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento da viuva Francisca Xavier de Mello, autoriso Vmc. a mandar dar baixa ao soldado addido a companhia sob seu commando, Braz Rodrigues Baracho, por ser o unico arrimo d'aquella viuva, e de seus irmãos menores.

Dito a camara municipal de Villa-Bella.—Não satisfazendo as explicações ministradas pela camara municipal de Villa Bella, em seu officio de 13 do corrente, acerca dos padrões das medidas de alqueire e canada usadas nesse municipio exigidas em minha circular de 18 de setembro ultimo, cumpre que a mesma camara remetta-me com toda a urgencia os padrões de taes medidas convenientemente aferidas, e nos termos da citada circular.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Quipapá.—Tendo nesta data declarado ao juiz de paz da freguezia do Bonito, em solução ao officio que me dirigio em 23 do corrente, que os eleitores dessa freguezia na eleição a que se vai proceder para deputados provinciaes devem votar no collegio de Caruarú a que pertenciam antes da desmembração dessa freguezia de Quipapá para o termo do Bonito, em vista do que dispõe o artigo 31 das instrucções annexas ao decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860; assim o communico a Vmc, para seu conhecimento e direcção.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia do Bonito.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que os eleitores da freguezia de Quipapá' na eleição a que se vai proceder para deputados provinciaes, devem votar no collegio de Caruarú de que fazia parte aquella freguezia antes de sua desmembração para esse termo, em vista do que dispõe o artigo 31 das instrucções annexas ao decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860.

Portaria. — O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Jacintho Pereira do Rego, para occupar interinamente o lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Henrique do Rego Barros, que se acha no goso de licença.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1866 de 27 deste mez, resolve nomear o cidadão José Francisco de Moraes Vasconcellos, para o lugar vago de subdelegado do districto de Cruangy, segundo da freguezia de Itambé.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré no vapor *Parahiba*, até Maceio ao tenente coronel Paulo Joaquim Telles.

— 29 —

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se Exc. de mandar inspeccionar o guarda do batalhão n. 42 do municipio de Serinhãem José Socrates de Paula Lima, conforme pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra o guarda do batalhão n. 45 de Barreiros João Ferreira dos Santos, visto ter provado isenção legal.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 867, tenho a dizer que fica approvada a nomeação que fez do pagador dessa thesouraria Sebastião Valeriano Alvares de Souza para seu fiel: o que V. S. fara' constar a quem competir.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos, mande V. S. pagar aos emprezarios da illuminação desta cidade a quantia de 296$100 reis, proveniente do gaz consummido nos mezes de julho a outubro deste anno, com a illuminação do palacio da presidencia e do quartel da respectiva guarda.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 23 do corrente, sob n. 855 com que V. S. referindo-se ao pareser da contadoria dessa thesouraria, impugnou o pagamento da folha dos vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo do tenente coronel commandante do deposito nesta capital, bem como do respectivo quartel-mestre tenho a dizer, que em vista da informação, junta por copia, ministrada a esse respeito pelo marechal commandante das armas, em 27 do corrente, n. 2231, mande pagar ao mencionado commandante a gratificação de estado maior de primeira classe, e ao predito quartel-mestre a de exercicio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de hoje sob n. 474 a mandar entregar ao vigario da freguezia da Escada, padre Simão de Azevedo Campos, mediante fiança idonea o conto de reis votado pelo § 5.º artigo 15 da lei do orçamento vingente para as obras da igreja matriz d'aquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em basta publica a obra do lanço da estrada do norte em terras do engenho Itapirema, inclusive a ponte sobre o rio do mesmo nome, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia e a planta tambem junta em original, conforme indicou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 22 de julho ultimo e 20 do corrente mez, sob ns. 232 e 368.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, estando em termos a inclusa conta seja paga com urgencia a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 do corrente, sob n. 1,867, a quantia de 100$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, a contar de 27 de agosto ultimo até o dia 3 do cadente mez, como se vê da predita conta, a hual vai annexa a relação de taes presos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Em vista da informação do commandante do batalhão n. 25 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada, junta ao officio de V. S. de 13 deste mez, recommendo-lhe que providencie em ordem para que os destacamentos da mesma guarda nacional sejam substituidos opportunamente, assim como para que sejam punidos na forma da lei, por abandono do posto, os guardas Alexandre José, Paulo Dias, Venancio Pereira Bispo e Eugenio Gomes, a que allude o referido commandante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 23 deste mez, tenho a dizer-lhe que a solução á consulta do commandante do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada sobre estar ou não organisado o referido batalhão acha-se no art. 48 da lei de 19 de setembro de 1850, e nos avisos do ministerio da justiça de 4 de janeiro de 1835 e de 15 de fevereiro de 1860.

Dito ao Dr. juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Em resposta ao officio de Vmc. de 28 do corrente, tenho a dizer-lhe que marco o dia 4 de dezembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa para o exame requesitado por esse juizo na escripturação a cargo do escrivão do arsenal de guerra Francisco José Galvão, sendo peritos o coronel Manoel Ignacio Bricio, e o almoxarife do arsenal de marinha, Antonio Henriques de Miranda.

Dito ao Dr. juiz de direito do Limoeiro.—Com a copia da informação ministrada em 25 do corrente pelo conselheiro presidente do tribunal da relação, respondo ao officio de Vmc. n. 43 de 23 de agosto ultimo sobre o preto Vicente, escravo de José Francisco de Arruda.

Dito a camara municipal da Boa-Vista.—Não tendo a camara municipal da villa da Boa-Vista satisfeito com o que envion com o seu officio de 21 de outubro proximo findo, o que lhe foi exigido em circular de 18 de setembro ultimo, cumpre que a mesma camara, mandando fazer e aferindo depois os padrões das medidas de quarta de alqueire e canada usadas nesse municipio, remetta-m'os com toda a urgencia.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o guarda conservador do 1º termo da estrada do sul, Jeronimo Cesar de Mello, e bem assim o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 24 do corrente sob n. 378, resolve conceder ao mencionado guarda 60 dias de licença com vencimento do respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe aprouver.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,878, desta data, resolve exonerar o tenente coronel João Paulo Ferreira do cargo de subdelegado da freguezia do Poço da Panella, por ter marchado para a campanha na qualidade de commandante do 5º corpo de voluntarios da patria e para o substituir nomeia o bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ao obsequio de um amigo devemos o recebimento do *Diario Official* de 24 do passado, do qual transcrevemos o seguinte:

Por decretos de 27 de julho, 30 de setembro, 18, 20 e 21 do corrente

Foram declarados sem effeito:

O decreto do 1º de fevereiro deste anno, pelo qual fôra nomeado o bacharel Joaquim Felicio de Almeida Castro, juiz municipal e de orphãos dos termos de Sobral e Santa Quiteria, na provincia do Ceará por não ter entrado em exercicio no praso legal;

O decreto de 6 de dezembro do anno passado, pelo qual fôra nomeado o bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, na provincia de Pernambuco, por não ter em tempo tirado o respectivo titulo;

O decreto de 27 de julho do anno passado, pelo qual fôra nomeado o bacharel João Alves Pitombo, juiz municipal e de orphãos dos termos de Urubú e Macaúbas, na provincia da Bahia, por não ter em tempo tirado o respectivo titulo;

O decreto de 30 de abril do anno passado, pelo qual fôra nomeado o bacharel Emilio Valentim Barrios, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Alegre, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por não ter em tempo tirado o respectivo titulo.

Concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel João Coelho Linhares, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itabira, na provincia de Minas Geraes;

O bacharel Antonio Gonçalves Chaves Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Minas Novas, na dita provincia;

O bacharel João Ataliba Nogueira, do lugar de juiz municipal e de orphãos, do termo de Campinas, na provincia de S. Paulo;

O bacharel Manoel Victor de Souza Monteiro, do lugar de official da secretaria do supremo tribunal de justiça:

João da Fonseca Rangel, do cargo de 5º supplente do subdelegado de curato de Santa Cruz, do municipio da côrte.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz municipal Americo Lobo Leite Pereira, do termo do Pouso Alegre, para o do Rio Pardo, ambos na provincia de Minas Geraes;

O juiz municipal Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, do termo de Serinhãem, na provincia de Pernambuco, para o de S. Romão, na de Minas Geraes;

O juiz municipal Joaquim Fiuza de Carvalho Junior, do termo de Cunha para o de Apiahy e Itapeva da Faxina, ambos na provincia de S. Paulo;

O juiz municipal Augusto José Peixoto, dos termos de Santa Sé e Joazeiro para o de Capim-Grosso, ambos na provincia da Bahia;

O juiz municipal Francisco Vicente Vianna, do termo de Itaparica para o de S. Francisco, ambos na provincia da Bahia;

O juiz municipal Miguel Bernardo Vieira de Amorim, do termo de Caruarú para o de Serinhãem, ambos na provincia de Pernambuco.

O juiz municipal Salustiano Ferreira de Moraes Rego, dos termos de Itapicurú, Iguará e Anajatuba para o de Caxias e S. José, ambos na provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

« O bacharel Nicoláo Rodrigues Pereira Reis, juiz municipal e de orphãos do termo de Angra dos Reis na provincia do Rio de Janeiro;

« O bacharel Miguel José Tavares, juiz municipal e de orphãos do termo de Pirahy na mesma provincia;

« O bacharel Luiz Mattoso Duque Estrada Camara, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaguahy, na dita provincia;

« O bacharel Augusto Cesar de Padua Fleury, juiz municipal e de orphãos do termo de Porto-Alegre na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul;

« O bacharel João Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal e de orphãos do termo de Pirahy, na mesma provincia;

« O bacharel Francisco Ignacio Verneck, juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava na dita provincia;

« O bacharel João Francisco de Oliveira Souza, juiz municipal e de orphãos do termo de Cangussú da referida provincia;

« O bacharel Joaquim José da Silva Leite, juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna, na provincia de Santa Catharina;

« O bacharel Manoel Teixeira de Souza Magalhães, juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz na provincia de Minas Geraes;

« O bacharel João Ferreira Rebello, juiz municipal e de orphãos do termo de Itabira na mesma provincia;

« O bacharel Firmino Antonio de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo do Bomfim na dita provincia;

« O bacharel Adolpho Augusto Olinto, juiz municipal e de orphãos do termo de Tamandua na mesma provincia;

« O bacharel Bento Minervino da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Grão Mogol, na mesma provincia;

« O bacharel Olympio Geffenig de Niemeyer, juiz municipal e de orphãos do termo de Pouso Alegre, na mesma provincia;

« O bacharel Luiz Gomes Ribeiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Minas Novas, na dita provincia;

« O bacharel Antonio Quirino de Souza Castro, juiz municipal e de orphãos do termo de Cunha, na provincia de S. Paulo;

« O bacharel Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, juiz municipal e de orphãos do termo de Batataes, na dita provincia;

« O bacharel Enerto Julio Bandeira de Mello juiz municipal e de orphãos do Cananal da mesma provincia;

« O bacharel Alfredo Silveira da Motta, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Rio Claro, na dita provincia;

« Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Campinas, na mesma provincia;

« O bacharel Manoel de Oliveira Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Catalão, na provincia de Goyaz;

« O bacharel Henrique de Souza Lima, juiz municipal e de orphãos dos termos de Urubú e Macaubas, na provincia da Bahia;

« O bacharel Innocencio José de Freitas Ramos, juiz municipal e de orphãos dos termos de Sento Sé e Joazeiro na mesma provincia;

« O bacharel Americo Pinto Barreto juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Izabel de Paraguassu, na dita provincia;

« O bacharel Justiano Cesar Jacobina, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaparica, na mesma provincia;

« O bacharel Aurelio Ferreira Espinheira, juiz municipal e de orphãos do termo de Simões Dias, na provincia de Sergipe;

« O bacharel Vicente de Paula Cascães Telles, juiz municipal e do orphãos do termo de Alagôas, na provincia do mesmo nome;

« O bacharel Antonio Pereira Camello, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Anadia, Palmeiras e Poxim na dita provincia;

« O bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal do termo de Santo Antão, na provincia de Pernambuco;

« O bacharel Agostinho Julio da Costa Belmont, juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, na provincia da Parahyba;

« O bacharel Antonio José de Amorim juiz municipal e orphãos dos termos do Principe e Acary na provincia do Rio Grande do Norte;

« O bacharel José Ladislão Pereira da Silva, juiz municipal e de orphãos dos termos do Lavras, Icó, S. Matheus na provincia do Ceará;

« O bacharel Antonio Lopes da Silva Barras, juiz municipal e de orphãos dos termos do Jardim e Milagres, na dita provincia;

« O bacharel Francisco Barbosa Cordeiro, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Principe da mesmo provincia;

« O bacharel Silverio Soares de Mello, juiz municipal e de orphãos dos termos de Sobral e Santa Quiteria na dita provincia;

« O bacharel Manoel Leocadio de Lima, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Chapada e Barra do Corda, na provincia do Maranhão;

« O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, juiz municipal da capital do Para';

« O bacharel Eneas de Araujo Torreão, juiz municipal e de orphãos do termos reunidos de Cametá e Baião, na mesma provincia;

« O bacharel Antonio Lopes de Mendonça, juiz municipal e de orphãos dos termos da Cachoeira e Monsorás, na dita provincia;

« Antonio Luiz Pereira da Cunha, secretario da policia da provincia do Rio de Janeiro;

« Pedro de Oliveira Coelho, official da secretaria do supremo tribunal de justiça;

« Daniel Rodrigues de Souza, official escripturario do tribunal do commercio do Maranhão;

« Foram reconduzidos:

« O bacharel Augusto Elisio de Castro Fonseca, no lugar de juiz municipal e de orphãos, do termo do Rio Bonito, no provincia do Rio de Janeiro.

« O bacharel Francelisio Adolpho Pereira Guimarães, no lugar de juiz municipal e de orphãos, do termo de Parahybuna, na provincia de S. Paulo.

« O bacharel Estevão Vaz Ferreira, no lugar de juiz municipal e de orphãos, do termo de Minas do Rio de Contas, na provincia da Bahia.

« Permittio-se aos juizes municipaes e de orphãos, José Gomes de Souza Portugal, e Miguel de Cerqueira Lima, o 1.º, do termo de Nova Friburgo, e o 2º, do Rio Claro, ambos na provincia do Rio de Janeiro, o poderem permutar entre si os respectivos lugares.

« Permittio-se aos juizes municipaes e de orphãos Antonio José Pinto Junior, e Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, o 1º do termo de Santo Antonio da Patrulha, e o 2º, do de Cruz Alta, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o poderem permutar entre si os respectivos lugares.

« Foi aceita a desistencia que fez o bacharel Henrique Limpo de Abreu, da serventia vitalicia do officio de promotor de capellas e residuos, do municipio da corte.

« Fez-se mercê ao bacharel Antonio Americo de Urzedo, da serventia vitalicia do officio de promotor de capellas e residuos do municipio da côrte.

« Foram declarados vagos os officios de escrivão de orphãos, capellas e residuos, e de 2º tabellião do judicial e notas do termo de Itaguahy na provincia do Rio de Janeiro, ficando sem effeito o decreto de 3 de junho de 1864, que fez mercê dos ditos officios a Theodoro Xavier da Assumpção Cezar, visto ter sido este condemnado á perda do 1º dos referidos officio. »

« Sua Magestade o rei da Dinamarca foi condecorado por Sua Magestade o Imperador com a grã cruz da ordem de Pedro I, e sua alteza imperial o grão duque hereditario da Russia com a da ordem imperial do Cruzeiro. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Houve hontem lugar na Faculdade de Direito a collação do grão aos nossos bachareis.

Este acto sempre solemne em annos anteriores, foi neste falto de tudo quanto revela satisfação, parecendo que nesta ausencia queriam aquelles expressar o pezar, que em todos creara a votação desfavoravel dada para com alguns companheiros.

— Os estudantes do 5º anno, em prova de consideração ao seu lente o Sr. Dr. José Antonio de Figueirêdo, offereceram-lhe o seu retrato a oleo, em ponto natural, tirado por nosso distincto retratista Eduardo Gadault.

A apresentação do retrato ao Sr. Dr. Figueirêdo foi feita por uma commissão eleita do mesmo anno, sendo della relator o Sr. Dr. Pedro Ulysses Porto, a quem respondeu o offertado nas seguintes palavras:

« *Senhores bachareis.*—Em 1852, depois de concluido o vosso 2º anno, me annunciastes o desejo de brindar-me com um retrato, e eu a isso me oppuz, manifestando-vos as razões da minha recusa.

« No fim da vossa carreira academica reproduzistes o mesmo pedido. Então, mudada a situação entre mim e vós, não competindo-me mais julgar do vosso merito e applicação nas materias da 5ª anno, entendi que já não tinha motivos para recusar me do vosso desejo. As relações entre mestres e discipulos não são incompativeis com os naturaes e nobres sentimentos do homem, e nem sei mesmo para o que prestariam essas relações, se, concorrendo para illustrar a intelligencia não melhorassem o coração, desenvolvendo-lhe nobres paixões.

« E certamente ninguem dirá que a affeição reciproca, a mutua sympathia, entre mestres e discipulos, e a gratidão destes para com aquelles, sejam sentimentos, que devam ser sopitados e condemnados a perpetuas trevas.

« Porém, senhores, cumpre-me ponderar-vos que o valor da vossa lembrança excedeu, em muito, a minha espectativa; e, se o tempo e a' solemne occasião, em que me fazeis esta offerta, põem a salvo a vossa independencia e livre de qualquer censura o vosso espontaneo offerecimento; a minha posição de lente e a minha dignidade de homem tambem exigem uma condição no seu aceite.

« Deste retrato, valioso pela materia, e pela fidelidade que lhe soube imprimir a mão de um habil artista, eu só aceito, pura e simplesmente, o seu valor—o testemunho de vossa affeição e sympathia para comigo.—Esse testemunho eu o guardarei, como o melhor thesouro que possuo, como a mais rica joia que posso legar aos meus filhos, como o mais doce premio de minhas vigilias. Mas quanto ao valor material do quadro eu não posso, eu não devo aceita-lo.

« Consentireis, pois, que eu deposite esse valor em algum estabelecimento pio. Ahi collocado, elle perpetuara' de um modo mais util a vossa bella acção, e me livrara' de qualquer bote da maledicencia.

« Animo-me, senhores, a lembrar-vos um dos melhores destinos, que possa ter a importancia do quadro que me offertaes. Existem nos estabelecimentos de expostas e orphãs, meninas, dignas de toda a animação, pela sua assiduidade e pericia no trabalho, e pela pratica de outras virtudes. Estas boas qualidades moraes, tão uteis e tão reclamadas pelo nosso paiz, carecem de estimulos para o seu desenvolvimento. O esforço humano, na pratica das boas acções, arrefece, se, de vez em quando, uma esperança e doce recompensa o não acalentam.

« Pois bem, como uma prova da affeição que me destes, peço-vos licença para depositar, em vossos nomes, no cofre da Santa Casa de Misericordia desta cidade, o valor dessa offerta, afim de que seja destinado a compra de pequenos objectos, como premios, para aquellas educandas, que mais sobresahirem nos trabalhos e virtudes do seu sexo.

« Si souberdes, senhores, que todos esses ricos lábaros nacionaes, destinados aos differentes corpos que daqui tem marchado para a guerra, e talvez muito breve terão de tremular victoriosos sobre as muralhas de Humayta' e as torres da Assumpção, foram bordadas pelas mãos das expostas, desta cidade, dirigidas pelas suas dignas mestras, concordareis comigo que essas pobres meninas, só tendo, como animação para o trabalho, a sua boa indole, e a consciencia do dever, carecem de mais algum estimulo, e que eu não poderei dar melhor applicação ao valor da vossa offerta do que destinando-o a recompensar em vossos nomes os louvaveis esforços dessas desvalidas da fortuna.

« Em conclusão, senhores, aceitando, com prazer, o testemunho da affeição e sympathia que acabais de dar-me, dir-vos-hei—que o tempo póde desbotar, e mesmo apagar, um dia, as cores desse retrato; mas o que o tempo não podera' nunca é riscar de minha memoria a lembrança desse acto, e do meu coração a affeição que vos tenho.—Dr *José A. de Figueiredo.*»

— No *Jornal do Commercio*, da côrte, lê-se o seguinte sobre a exposição nacional:

« No dia 14 do corrente reunio-se a commissão directora sob a presidencia do Sr. conselheiro Dr. Burlamaque, achando se presentes os Srs. Drs. Souza Rego, Matheus da Cunha, Galvão Filho, Villanova Machado, bacharel Pereira Rego e commendadores Azevedo e Lagos.

« Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

« Antes de passar-se á ordem do dia, foi apresentada e approvada a seguinte proposta:

« Entendemos de toda conveniencia se rogue a S. Exc. o Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, afim de recommendar aos presidentes das provincias em que actualmente se fazem minerações, para que requisitem dos emprezarios deste trabalho o seguinte:

« 1.º Descripção dos processos seguidos na mineração, quer dos metaes e pedras preciosas, quer dos combustiveis e outros mineraes, acompanhados de modelos ou photographias, das machinas, apparelhos e fornos em uso nos principaes estabelecimentos.

« 2.º Minuta da natureza e força dos motores postos em acção.

« 3.º Menção do pessoal empregado, classificado segundo as funcções por elle exercidas.

« 4.º Minuta acompanhada das plantas dos edificios destinados aos trabalhos explorativos e de morada, e extensão da área de terreno occupada pela mineração.

« 5.º Indicação da producção annual, mencionando-se a massa bruta dos minerios, gangas ou terras de que ella é extrahida.

« 6.º Idem da massa dos capitaes fixos e circulantes e da renda média.

« Iguaes inquirições acerca das salinas naturaes ou artificiaes existentes no paiz.

« Analogas requisições a respeito das pontes d'aguas mineraes:

« 1.º Sobre a propriedade d'onde ellas emanam e natureza das camadas dos terrenos que atravessam.

« 2.º Sobre o volume approximado da despeza de cada fonte, temperatura das aguas, uso que dellas se fazem e numero dos doentes que as aproveitam annualmente.

« 3.º Minuta acompanhada das plantas dos edificios destinados ao seu uso e a residencia dos doentes, com declaração dos accessorios, taes como banheiras, etc.

« 4.º Sobre o pessoal empregado.

« 5.º Itinerario das viagens que os doentes tem de fazer para chegar ás localidades em que as fontes se acham, com designação dos recursos que estas lhes offerecem, e despezas provaveis para se transportarem e ahi se manterem.

« 6.º Quaes os melhoramentos e obras a fazer para que as aguas venham a augmentar ou melhorar.

« S. R. Sala das sessões da commissão directora da exposição nacional, em 14 de novembro de 1865.—Villanova Machado.—M. da Cunha.

« Passando-se á ordem do dia continuou a discussão sobre o projecto de regulamento para a exposição geral, bem como dos jurys geral e especial a que tem de ser submettidos os objectos expostos, organisado pela commissão nomeada para tal fim.

« Terminada a leitura do mesmo em 1ª discussão, foi ao Sr. Dr. Souza Rego como 1º secretario, para redigi lo conforme as idéas da commissão directora, afim de entrar em 2ª discussão.

« Nada mais havendo a tratar-se encerrou-se a sessão ás 8 ½ horas da noite. »

— De noticias da côrte consta que o Sr. coronel Antonio Gomes Leal seguira para o Rio Grande do Sul, visto ter sido nomeado commandante militar da cidade de S. Gabriel; bem como que fôra para Santa Catharina o chefe paraguayo Estigarribia, tendo a cidade por menagem.

— Os correctores desta praça reunindo-se no dia 30 de passado para elegerem a nova junta, deu o resultado da votação serem reeleitos os senhores que compõem actualmente a mesma junta.

—A companhia Brasileira de vapores tendo mandado construir em Liverpool um vapor para seu serviço, passaram no *Guienne* para alli os Srs. 1ºs tenentes Pedro Hyppolyto Duarte e José Candido Duarte com o fim de receberem por parte da companhia o referido vapor, que deverá cahir ao mar á chegada destes senhores.

O novo navio deve chamar-se *Guará*, e estará aqui em março futuro.

E' de mil toneladas de arqueação, e tem commodos sufficientes, além dos melhoramentos módernos admittidos na construcção naval.

— Aquartelou hontem o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, para fazer o serviço da guarnição desta praça.

— O drama que hoje sobe a scena no Santa Isabel, em espectaculo de gala pelo feliz natalicio de S. M. o Imperador, é a *Redempção*, e não a *Punição*, como por engano typographico foi hontem publicado no annuncio theatral.

— A companhia *Utilidade publica* procedeu no ultimo de novembro proximo passado, a eleição dos membros da directoria, que tem de regê-la no novo anno social, e em consequencia do resultado da votação de 17 accionistas presentes, representando 120 acções, foram eleitos os senhores:

Commendador João Pinto de Lemos presidente.
José João de Amorim, vice-presidente.
Antonio José Coimbra Guimarães e Joaquim Francisco do Espirito Santo, secretarios.
Feliciano José Gomes e Domingos Rodrigues de Andrade, directores.
Thomaz Fernandes da Cunha e Christovão Guilherme Brekenfeld, supplentes dos directores.

Nesta mesma sessão foi lido e approvado o parecer da commissão de exame de contas da directoria, sendo resolvido tambem que fosse pago um dividendo na razão de 15 % sobre o capital effectuado.

— Pedem-nos esta publicação:

« Corre que por insufficiencia de numero de praças, devem aquartelar contingentes de varios batalhões da guarda nacional para de commum com o 3º batalhão, que hontem aquartellou, fazer o serviço da guarnição desta praça.

« Esta medida de contingentes tem notaveis inconvenientes, e para obviar a elles, ja baixou do ministerio da guerra um aviso ordenando que os aquartellamentos fossem feitos pelos batalhões em ordem numerica o não por contingentes.

« Assim, por tanto, havendo ja esta resolução do governo imperial em reconhecimento da inconveniencia, a que alludimos, seria para desejar que assim se fizesse o aquartelamento, e não por contingentes. »

— A barca portugueza *Arminda*, em viagem do Porto para o nosso porto, encontrou no dia 12 do passado e na lat. N. 18º 28' e long. O. 25º 19' a barca ingleza *Belle*, de Cadiz para Montevidéo, com 16 dias.

— De Pão-d'Alho temos noticias até 25 do proximo passado mez:

« Depois de 8 dias de espera, sorteio de supplentes, abrio-se hoje o jury, havendo comparecido 31 jurados, sendo por isso dispensados tres.

« Foram apresentados seis processos preparados, dos quaes entrou logo em julgamento um, cujo réo foi absolvido.

« As chuvas desappareceram de todo, está portanto no seu posto o verão, que já nos vai dando algum calor.

« Como o inverno este anno foi longo, affirmam todos que a futura safra é grande nos engenhos da mata.

« A que se esta tirando melhorou muito com as ultimas chuvas. »

— Escrevem-nos de Goyanna:

« Foi aqui recebida com alvoroço de prazer a noticia da nomeação de varios filhos desta comarca para officiaes do 6º corpo que nessa capital se está a' organisar sob o commando do tenente-coronel Maranhão, que, naturalmente propondo os, e escolhendo-os de entre distinctas familias, deu cópia do reconhecimento em que deve estar para com os prestadios caracteres que, contra as previsões dos dominadores, lhe prepararam o mais feliz resultado de sua commissão.

« De cartas d'ahi provindas, e informação fidedigna de testemunhas occulares, sabemos que os voluntarios de Goyanna, satisfeitos em geral com o generoso tratamento que lhes reparte o seu commandante sem quebra da disciplina, se tem distinguido por seu proceder irreprehensivel e devotação ao serviço. Folgamos com isto, e tanto mais quanto vem desmentir o que aqui se assegurou de principio ao Sr. tenente-coronel Maranhão:—que de Goyanna não levaria meia duzia, se tanto, de verdadeiros voluntarios.

« Está o espirito publico trabalhado pela ultima circular do governo que, aconselhando a maxima moderação no recrutamento, desperta o zelo dos seus delegados para a organisação de batalhões provisorios, sobr'estando na remessa de força, pois de sobra as tem nas planicies do sul. Por mais que isto seja promettedor, como prenuncio que é de que a victoria definitiva, ja nos accena dos muros de Assumpção, e sentimos no entanto que esse punhado de bravos Goyanenses não possam competir, como lhes desejo, dessa gloria nacional.

« Está entre nós em goso de licença que lhe foi concedida, o bravo tenente Sá Barreto, que em seu posto na Parahyba, foi condecorado no memoravel 11 de junho com um importante ferimento no braço esquerdo. E' um joven de qualidades distinctas; e mais que tudo por sua rara modestia, se tem feito credor de geral sympathia. E' que o verdadeiro merecimento não tem necessidade de alardear de si.

« Encerrou-se o tribunal do jury sem cousa notavel. Em regra, moldaram-se os julgamentos pelas normas da justiça

« O assucar continua á derramar-se em grande cópia no mercado, o que esta animadissimo. A estação corre favoravel á moagem, e o preço do genero convida a concurrencia.

« De quinzena á quinzena, dar-me-ha a *Revista* um breve espaço. Permittiram m'o Vmc., e aceito com prazer a promessa. »

— Passageiros do vapor nacional Tocantins,

entrado do Rio de Janeiro e portos intermedios: Justina Maria da Conceição, Maria Angelica Cordeiro, Francisco A. de Souza Araujo, Antonio Lopes da Silva, William Henry Bilton, Amador de Araujo Pereira, 4 ex-recrutas de marinha, 2 ex-cadetes, 2 ex-sargentos, 1 ex-furrier, 3 ex-cabos, 19 ex-soldados, José Rodrigues Cordeiro, Dr. P. Joaquim da Apresentação, Manoel A. de Oliveira, Marcellino José da Silva Guimarães, Antonio Joaquim Gonçalves Forte, 1º tenente Thomaz Dias Pinto, Nunes Pereira Pimentel, Francisco de Assis P. Freire, Dr. Manoel Sobral Pinto, Manoel José A. d Farias, Francisco de Almeida Canhã, Manoel Duarte e sua senhora, C. Augusto Fanete, José Gonçalves Vieira, Belarmino Pinto de Araujo sua senhora e 2 criados, Guiseppe de Macena Beggio, Antonio de Semonni.

Seguem para o norte.

Pedro Gomes de Oliveira, Dr. Tolentino Pinto Machado, José Pinto de Lima, Francisco de Salles Maciel, Guilherme Corrêa Cerrão da Rocha, Mereciana da Silva, Andre Cursino Bejamin, D. Geralcina Maria da Conceição, Dr. Ostacilio Camara, 34 ex-infantes imperiaes, Manoel dos Santos, Antonio dos Santos Cassia, 90 ex-praças, D. Luiza de Souza da Silveira.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia: Bienne Silvan, Francisco de Oliveira Guimarães, Micente Antone Augusto, Lery Samuel, Bernardo José de Medeiros, Christian Henrrich B. Konig, Boward Véras, Farcor Chains, Miguel Reiner.

— Passageiros da barca portugueza *Arminda*, entrada da Porto: Antonio Francisco Pinto Ramos, Antonio Pereira dos Santos, Manoel de Deus Monteiro, José da Silva Pereira, Manoel Joaquim de Souza, Albino Nunes, Bento Rodrigues de Souza, José da Silva Carneiro, Mathias de Pinho, Antonio Lopes Ferreira, Manoel José de Miranda, Antonio Joaquim Rodrigues, Joaquim Pinto da Silva, Joaquim da Costa Nunes, Francisco de Souza Alves dos Santos, Antonio Pinto da Rocha, João Gonçalves Regufe, Antonio Domingos Serra, Antonio Barbosa, José Ferreira, Antonio Maria Alves da Silva, Francisco Ferreira, Miguel José da Costa, João da Costa, Francisco Estevão, José Alves Carvalho, José Rodrigues Piseo, Augusto Marques Ribeiro, Sebastião Antonio Bispo, Joaquim Luiz Vieira, Frederico Luiz Vieira, Eduardo Luiz Lieira, Raphael de Barros Pimentel, José Francisco Mamede de Almeida, João Rodrigues da Silva, João Gonçalves Agra, Eduardo Maria da Luz.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 30 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 29 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Nicoláo Bezerra, José Negrão Velloso, como sentenciados; e Luiz, escravo do desembargador José Pereira da Costa Motta, por desobediencia.

A ordem do subdelegado do Recife, J. Roo, M. Kerieste, e N. Andeisue, dinamarquezes, a requisição do respectivo consul.

A ordem do da Boa-Vista, Amaro Jorge dos Santos, como desertor; Candido Maximiano dos Santos e Albino José Ferreira, para correcção.

A ordem do da Capunga, Theodora, escrava de Antonio Muniz de Almeida, por infracção de posturas.

A ordem do do Poço, Trajano Pereira de Souza, por furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Mappa demonstrativo do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de novembro de 1865:

Existiam 18 homens e 41 mulheres, total 59; entraram 3 homens e 1 mulher total 4: morreu 1 existem 21 homens e 41 mulheres, total 62.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro, sacristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cozinheira. 3 serventes, 1 homem e 2 mulheres.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 7, 10, 14, 17, 21. 25 e 28, ás 8 horas, 8 1/2, 9, 9 1/2 e 10 da manhã e a 1 da tarde.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Mappa do movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 30 de novembro de 1865:

Existiam 9 homens e 15 mulheres, total 24; entraram 1 homem e 1 mulher, total 2; existem 10 homens e 16 mulheres, total 26.

Existem empregados no estabelecimento 8 pessoas, a seber: 1 capellão, 1 medico, 1 regente, 1 dita, 1 barbeiro, 1 cozinheiro e 2 serventes.

Foram visitada as enfermarias pelo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias 3, 7, 10, 14, 17, 21, 25 e 28.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Cemiterio publico, obituario do dia 27 de novembro de 1865.

Maria, Pernambuco 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.
João, Pernambuco, 2 mezes, S. José; coqueluxe.
Paulo, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; hypertrophia.
Emilio, Pernambuco, 25 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; pneumonia.
Manoel Francisco de Oliveira, Rio-Grande do Norte, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.
Manoel Florencio, Bahia, 36 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite chronica.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Affonso, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; sarampo.
Maria Antonia dos Remedios, Pernambuco, 80 annos, solteira, Recife; pneumonia chronica.
Maria, Africa, 50 annos, solteira, escrava, Santo Antio; incephalite.

— 28 —

Gregorio, Pernambuco, 2 annos, escravo, Boa-Vista, convulsões.
Alexandre Francisco de Paiva, Pernambuco, 52 annos, solteiro, S. José; apoplexia.
Maria Benedicta do Rosario, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite chronica.
Francisco, Africa, 74 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.
Joaquim, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Amaro Benedicto de Souza, Pernambuco, 60 aenos, viuvo, negocio, S. José; catarrh suffocante.
Beralda, Pernambuco, 22 mezes, escrava, Boa-Vista; tosse convulsa.
Austergefila, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; interite.
Mariana, Pernambuco, 12 mezes, escrava, S. José; dentição.
Florencia Maria das Mercês, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 29 —

Candida Maria, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista: infecção purulenta.
Felippa Mery da Rocha, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; congestão pulmonar.
Alfredo, Pernambuco, 30 dias, S. José; convulsões.
Marcolina, Pernambuco, 8 annos, escrava, Santo Antonio; peritonite aguda.

Companhia do Beberibe.

Relatorio apresentado na sessão de 28 de novembro de 1865, pelo presidente da direcção José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Srs. accionistas da Companhia de Beberibe. — Obedecendo ao preceito do artigo 28 § 6 do estatutos venho relatar-vos os factos mais importantes, que tiveram lugar nesta companhia no correr do presente semestre.

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO.

Podeis realisar qualquer melhoramento á vista do estado lisonjeiro desta companhia demonstrado pelo balanço que vos apresento, pelo qual vereis a somma arrecadada, despendida, movimento da caixa: e modo porque foi tudo realisado.

RENDIMENTO DOS CHAFARIZES E BICAS D'AGUA.

Teve lugar a arrematação dos chafarizes e bicas desta companhia no dia 21 de junho pela quantia de 79:532$000, por espaço de um anno contado do 1º de julho a 30 de junho de 1866. Tendo-se realisado a anterior pela quantia de 76:320$000, é claro, que tivemos um augmento de 3:212$000, que mais sobe reunidos o valor das pennas d'agua, que deixaram de ser arrematados no anno findo na importancia de 1:801$160.

Concederam-se no presente semestre 12 pennas d'agua a particulares contendo a de 90 baldes diarios e gratuitos ao Hospital de Caridade, seu numero total é de 202 na importancia de ...... 10:270$692. Arrecadou-se a somma de 9:398$436, inclusive debitos atrazados, ficando por arrecadar a quantia de 2:178$918 que fará parte da receita futura.

OBRAS E REPAROS.

No presente semestre com esta verba despendeu-se a somma total de 4:368$990: destribuido pela maneira que vos passo a expor com o levantamento do açude 2:150$280, a construcção do chafariz da Capunga 692$560, o fazimento do esgoto de S. Gonçalo 141$280, diversas peças feitas de ferro na fundição 1:009$280, despezas feitas com toda linha do encanamento do campo, e da cidade 375$590.

Temos empregado toda a diligencia na compra de um terreno para a construcção do novo deposito; mas não nos foi possivel descobrir por preço rasoavel um, cuja utilidade não possa ser contestada, e que reuna a economia para construcções, a solidez necessaria a edificios destinados a tal fim. Entretanto continuaremos nossas pesquizas, e empregaremos todo cuidado afim de executar vossa resolução.

Esta concluida a obra do levantamento do açude e julgo não ter sido improdutiva a despeza feita, visto como produzio o resultado desejado.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES.

Lavraram-se alguns termos de transferencias de acções, regulando o preço de cada uma de 65$ a 80$ mil réis. A relação junta mostra quaes os accionistas que compõe esta companhia e o numero de suas acções.

ENCOMMENDAS.

Fez-se para Londres de 1,000 pés de canos de ferros de oito polegadas de diametro interno com franjas de cada lado e 1,000 parafuzos para os mesmos. Desta encommenda bem assim a dos trezentos canos de ferro mandados vir pelo meu digno antecessor esta a companhia de posse: por conta da ultima foi um saque para aquella praça de 320 £ ao cambio de 25 1/2 na importancia de 3:011$764.

ORÇAMENTO.

Em virtude do disposto no artigo 25 § 3º dos estatutos junto vos apresento o orçamento formulado por esta administração para receita e despeza do presente semestre, no qual vai considerado o 35º dividendo na razão de tres mil réis por acção, visto como subsistem as razões dadas por meus antecessores pelas quaes não podemos auferir maior lucro de nossos capitaes.

FUNDO DE RESERVA.

Até hoje ha para esta verba a quantia de..... 7:434$047 sendo em apolices 81, em dinheiro incluindo os dividendos destas acções 2:168$176.

DESPEZAS EVENTUAES.

Ficou por conta desta verba no semestre findo a quantia de 17:779$857 que rendeu os juros de 573$091 como se vê da nota apresentada pelo digno caixa da companhia, que reunida a de 3:047$865 completa 20:827$722.

REFORMA DOS ESTATUTOS.

Já em 6 de setembro do corrente approvastes o nosso projecto de reforma de estatutos apresentado pelos dignos socios commendador João Gonçalves da Silva, Drs. João José Pinto Junior, Symphronio Cesar Coutinho, Antonio da Cunha e Figueiredo e João Ignacio de Medeiros Rego, cujo trabalho estando conforme as recommendações do ministerio da agricultura commercio e obras publicas brevemente sera remettido a fim de ser approvado pelo governo, e não o tendo feito ja pela difficuldade de conclui-lo, maxime no fim do semestre.

ENCANAMENTO DA PONTE DE FERRO.

Em 18 do proximo passado pedio esta directoria ao Exm. conselheiro presidente da provincia permissão para collocar nos lados externos da nova ponte que liga o bairro de Santo Antonio ao do Recife, uma linha de canos de diametro interno de cinco polegadas. O Exm. Sr. conselheiro mandou informar essa pretenção, e até o presente não tivemos solução alguma, cuja demora não é prejudicial a esta companhia, visto como continúa o bairro do Recife a ter agua pelos canos sentados no paçadiço existente, que offerece duraçao por muito tempo.

PROPOSTA.

Foi apresentada a esta directoria uma proposta dos Exms. Srs. barão do Livramento, Dr José Bernardo Galvão Alcoforado e Antonio Luiz dos Santos, representantes da empreza de trilhos, que pedem sentar os mesmos na estrada ou aterro feito pela companhia desde o sitio denominado das Jaqueiras até confronte a casa do Dr. Leal.

Não quiz esta directoria decidir semelhante negocio, porque pareceu-lhe não ter autoridade nos estatutos; assim pensou tambem esta administração, a cujo conhecimento sujeitei a materia, resolvendo finalmente, que vos fosse submettida, depois de informada pelo Sr. engenheiro Dr. Campello.

Penso, que não havendo inconveniente e tomadas as devidas cautelas lembradas pelo Sr. Dr. Campello, pode ser attendida a pretenção acima.

Lembro-vos a nomeação de uma commissão para tratar desta pretenção, autorisação a administração a qual estudando melhormente poderá augmentar e offerecer condições vantajosas a esta companhia, sem que tenha por fim difficultar aos emprezarios da companhia dos trilhos.

Tendo recebido uma outra proposta do Sr. Claudio Dubeux cuja materia é igual a dos Srs. acima sujeitei-a a apreciação do Sr. Campello, depois do que vos submetto, esperando que tomareis na consideração merecida.

CONCLUSÃO.

Tenho resumido, e imperfeitamente historiado minha curta gerencia como director desta importante e util companhia assegurando-se, que se alguma cousa de importancia me escapou, estou prompto a prestar verbalmente não obstante conhecer-me o menos apto para o mesmo lugar que me confiastes.

Asseguro-vos, que não me poupei em consultar ao Sr. Dr. Campello sob negocios de sua profissão e o Sr. commendador João Gonçalves da Silva em qualquer de maior importancia deste semestre, os quaes com a melhor vontade sempre me prestaram seus bons conselhos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 28 de novembro de 1865.

O director,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Senhores accionistas da companhia do Beberibe.— A commissão fiscal da companhia procedendo a examinar a escripturação dos livros da companhia, encontrou a em ordem e em dia, e saldadas as contas do activo e passivo.

Parece a commissão que podem ser approvadas as mesmas contas; e propõe que se agradeça á direcção da companhia os trabalhos que lhe dispensou.

João Ignacio de M. Rego.
José Pires Ferreira.
Luiz Antonio Vieira.

Demonstração do movimento da caixa da companhia do Beberibe no semestre findo do 1º de maio a 31 de outubro.

1865 — DEBITO		
Maio 1º.—Por saldo em caixa nesta data....		54:266$510
Outubro 31.—Pelo que se recebeu dos arrematantes dos chafarizes e bicas d'agua, em seis mezes.........	39:116$662	
Idem idem.—Idem dito das pennas d'agua contratadas com diversos em seis mezes......	9:398$436	
Idem idem.—Idem dito de juros de 7 % em 6 mezes e 24 dias, sobre a quantia de réis 14:448$907.........	573$091	
Idem idem.—Idem dito do dividendo 34º de 81 acções pertencentes ao fundo do reserva	243$000	
Idem idem.—Idem dito da Santa Casa da Misericordia, por diversos objectos para o encanamento d'agua ao grande hospital Pedro II........	732$680	
Idem idem.—Idem dito de João da Silva Regadas, pela joia de concessão d'agua....	200$000	50:263$869
		104:530$379

CREDITO		
Outubro 31.—Pelo que se despender neste semestre com a obra do levantamento do açude..........	2:150$280	
Idem diversos concertos na linha do encanamento.........	375$590	
Idem o assentamento do chafariz da Capunga	692$560	
Idem dito do esgoto do chafariz de S. Gonçalo..........	141$280	
Idem dito de diversas peças novas........	1:009$280	4:368$990
Idem o ordenado do escripturario.........	600$000	
Idem dito dos administradores das obras..	1:350$000	
Idem as folhas dos conservadores do açude do Prata..........	415$170	
Idem impressões diversas..........	291$420	
Idem expediente e asseio do escriptorio..	150$000	
Idem o aluguel do mesmo.	180$000	
Com a remessa de 320 £ para Londres.....	3:011$764	
Idem restituições de pennas d'agua aos arrematantes......	1:840$160	
Idem imposto do escriptorio da companhia..	30$900	
Idem gratificação ao engenheiro Campello e ao administrador das obras Miguel.......	600$000	
Idem o pagamento da porcentagem do caixa da companhia.......	742$509	
Idem dito do cobrador das pennas d'agua...	187$968	9:399$891
		13:768$881
Idem o pagamento do 34º dividendo.......	29:313$000	
Idem ditos de ditos atrazados..........	2:513$600	31:826$600
Por saldo em caixa que passa para o seguinte semestre..........	58:934$898	
		104:530$379

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de novembro de 1865.

O caixa
Thomaz de Aquino Fonseca.

Balanço da companhia de Beberibe em 31 de outubro de 1865.

DEBITO		
EMPREZA DO ENCANAMENTO.		
Pelo seu custo.........	536:800$000	
APOLICES DA COMPANHIA.		
Pelas que pertencem ao fundo de reserva...	5:265$871	
Caixa		
Pelo saldo que passa ao seguinte semestre...	58:934$898	601:000$769

CREDITO		
A capital		
Pelo valor das 10,736 apolices emittidas a 50$000 cada um....	536:800$000	
A fundo de reserva.		
Pelo que se acha liquidado nas seguintes especies á saber:		
Em 81 apol. 5:265$871		
Em dinheiro 2:168$176	7:434$047	
A dividendos de semestres anteriores.		
Pelo que se resta a pagar..........	3:731$000	
A lucros e perdas.		
Pelo liquido que se applica ao actual dividendo 32:208$000 rs.		
Por dito as despezas do seguinte semestre rs. 20:827$722........	53:035$722	601:000$769

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de novembro de 1865.

O escripturario
Marcolino José Pupe.

Orçamento da receita e despeza da companhia do Beberibe para o semestre do 1º de novembro de 1865 a 30 de abril de 1866, e segundo do anno financeiro da companhia.

RECEITA		
Saldo em caixa no 1º de novembro de 1865..		58:934$898
Rendimento dos chafarizes e bicas	39:659$996	
Dito de pennas d'agua.	10:270$692	
Dito que ficaram por pagar no semestre findo..........	2:178$918	52:109$606
		111:044$504

DESPEZA		
Folha dos dividendos de semestres anteriores.	3:731$000	
Dita do 35º dividendo a 3$000 por acção....	32:208$000	
Vencimentos do escripturario da companhia	600$000	
Dito dos administradores das obras....	1:350$000	
Jornaes dos trabalhadores empregados na limpeza do açude do encanamento fóra da cidade..........	450$000	
Porcentagem da caixa.	742$509	
Dita para o cobrador das pennas d'agua...	187$968	
Aluguel da casa do escriptorio......	180$000	
Expediente e asseio do mesmo......	150$000	
Reparos e obras em andamento..........	2:000$000	
Fundo de reserva.....	1:000$000	
Desperas eventaes.....	20:827$722	63:427$199
Saldo...............		47:617$305
		111:044$504

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de novembro de 1865.

O director, José Eutaquio Ferreira Jacobina.
O vice-director, Dr. Symphronio Cesar Coutinho.
O caixa, Thomaz de Aquino Fonseca.
O secretario, Dr. João José Pinto Junior.
Domingos Antunes Villaça.
João Gonçalves da Silva.
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.
José Jeronymo Monteiro.

COMMUNICADOS.

Pensei sempre em acabar os meus dias sem que me fosse preciso ir occupar as columnas dos jornaes, pois que empregado desde tenra idade em meus serviços ruraes, e no commercio, esperava estar despensado d'uma tarefa a que tenho inteira antipathia; porém como o homem em quanto está sobre a terra não póde dizer, deste pão não comerei, desta agua não beberei, vou pagar um tributo ás vicissitudes da vida, que é uma lei da humanidade.

Tranquillo estava em minha propriedade denominada Invejado, quando ao abrir a porta de minha casa na manhãa do dia vinte e sete do corrente mez achei-a cercada por uma patrulha de trinta e tantos homens, commandada pelo inspector de quarteirão Francisco Ramos Nogueira, acompanhando-a tambem um official de justiça; certamente fiquei surprehendido, mas sciente de que em minha propriedade não existiam criminosos, pois nunca fui delles protector, tranquillizei-me um pouco; perguntei ao inspector qual o seu fim, respondeu-me que vinha por ordem do Sr. delegado de policia Estevão Benedicto França prender a dous individuos meus assalariados, e que se empregavam no fabrico de algodão, para o recrutamento; effectivamente foram presos; tenho assim contado a minha historia; vamos agora aos seus pormenores.

Espinha de garganta do Sr. Estevão já por pertencer eu ao partido progressista, no que tenho muita honra, e a quem elle persegue cruel e injustamente, a ponto de dizer que se fôr demittido do lugar de delegado, ainda lhe restam mais de dous annos de juiz municipal para o esmagar; e despeitado commigo pelo seu negro procedimento no inventario a que se procedeu em fevereiro deste anno nos bens de minha finada sogra Maria Pereira dos Santos, no qual elle consentio que seu irmão Samuel Seal de Sá Montenegro, que havia sido casado com uma minha cunhada, a qual deixou filhos, lecitasse na occasião das avaliações, nas quaes o Sr. Estevão sendo juiz influiu de uma maneira vergonhosa e infame; todo isto o arrastou a mesquinha vingança de mandar cercar a minha propriedade, e arrancar-me os meus criados, e ainda mais, segundo me dizem, tem de repetir esse acto afim de ver se eu digo alguma cousa para vir preso. Sei que a minha propriedade não tem privilegio para ser cercada e varejada; porém o meu comportamento, os lugares que occupo de quanto juiz de paz, e de eleitor e de terceiro supplente de subdelegado, são titulos para que o Sr. Estevão me trate com mais delicadeza; a nada disto attende o Sr. Estevão homem pequenino em corpo e em sentimentos, quer por fas ou por nefas prestar seus serviços a outros meus desafectos politicos, e é assim que o tal pigmêo quer gosar dos fóros de bôa autoridade: ameaças, desaforos e insultos são os actos policiaes do Sr. Estevão: tolo, infatuado elle se apregoa por aqui entre os ignorantes ser a primeira capacidade da provincia; vive perguntando a uns e a outros que tal a sua justiça, feito um palhaço reunio em janeiro deste anno, e sem necessidade alguma, cerca de tresentos homens e a frente delles a som de fundo percorreu as ruas desta villa, e dizendo de quando em vez aos que vinham junto a elle, ainda delegado nenhum reunio tanta gente como eu; mas coitados dos pobres homens, morrendo a fome hiam pedir-lhe alguma cousa, respondia-lhes que fossem dormir, que era bom remedio para quem tem fome, estas e outras parvoices são os grandes titulos do tal delegado.

Muitos outros factos do Sr. Estevão podia eu levar ao conhecimento do publico, porém elle já é bem conhecido, e o meu fim é sómente dar conhecimento do que levo dito ao governo para que providencie como entender para affastar dos habitantes do termo de Villa-Bella o terrivel flagello, que os opprime, e que já os vai levando ao estado de desespero.

Villa-Bella, 30 de outubro de 1865.

Pedro Antonio de Andrade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tendo assistido a audiencia do Sr. Dr. delegado no dia 27 deste corrente mez, fui testemunha ocular do quanto se exigio do Sr. Francisco Alves de Moraes Pires o seu nome, e este o não querendo declarar, visto ignorar do que se estava procedendo a seu respeito, como tambem por não ter ido com o seu advogado, o qual se achava encommodado: teve-se de transferir a audiencia para o dia 4 do vindouro mez por não ter o Sr. Pires declarado o seu nome, e como consta-me que elle se acha assignado em um processo que se instaurou contra o Sr. Manoel Antonio Ribeiro quando se offereceu aquelle incendio em sua prença!!! Lembro a V. S. para recorrer aquelle processo e não ao nome do finado pai d'aquelle, visto a assignatura d'aquelle processo ser a mais recente que encontrar se pode, e não para recorrer-se a um nome que talvez não combine com o do Sr. Pires.

Imploro a benevolencia de V. S. para com mais presteza ir ao final do que se vai proceder, acerca do culpado, e peço a V. S. que esgote os meios justos para não ficar um rabinho em que possamos pegar.

Um expectador.

A honradez ou sisudez não é cousa que possa ter tantas significações quantas o modo de pensar de cada um.

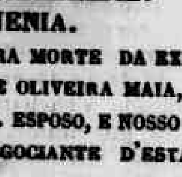
Deixando de qualificar o facto e de commenta-lo contentamo-nos de levar ao conhecimento do respeitavel publico o que se passou em nossa loja desta cidade, e deixamos aos leitores tirar a conclusão que acharem cabida.

Pedindo alguem em uma loja um par de botinas e recebendo-as calça, mas, não lhe ficando á commodo, manda trocar por outras maiores; e tendo o logista negado-se a receber as botinas, porque a sola estanto maltratada, não podia mais ser vendida, e o honrado freguez manda um portador atirar as botinas sobre o balcão.

Eis as duas cartinhas que comprovam o facto e a urbanidade e affaveis maneiras *do melhor dos freguezes*:

« Sr. Arantes.—Rogo o obsequio de trocar o par de borzeguins que remetto, e ahi comprei. porque deu se engano no numero, que deve ser 42 ou 42 e meio, e não 41 e um terço, que fica por demais justo, ao ponto de encommodar. Devo declarar que ainda não sahi com o par de borzeguins que devolvo para trocar, tendo-o calçado hoje pela manhãa e logo tirado pela rasão supra.—Desculpe a impertinencia do freguez—M. Pinheiro. »

« Sr. Arantes.—Voltando o senhor o calçado, mandando me dizer que ja está o mesmo servido; tenho a responder-lhe que: 1º não sou algum traficante, como esses do commercio. que costumam a illudir e a mentir para roubar os incautos; e em 2º lugar que, como resposta digna de mim leva ordem o portador para lá sacudir o calçado, visto como não são os primeiros 10$000 que tenho perdido por *honradez* de negociantes da terra—patrimonio de quanto aventureiro ha.—O ex-freguez M. Pinheiro.



PARAHIBA.

NENIA.

A' SENTIDA E PREMATURA MORTE DA EXMA. SRA. D. EMILIA MARGARIDA DE OLIVEIRA MAIA, OFFERECIDA AO SEU INCONSOLAVEL ESPOSO, E NOSSO PARTICULAR AMIGO, O HONRADO NEGOCIANTE D'ESTA PRAÇA, SR. JOSÉ D'AZEVEDO MAIA.

« Campa! Campa! que terror me incutes!
« Quanto esse teu silencio mé horrorisa! »

(*G. Dias.*)

A vida no mundo é nuvem
Que o vento carrega veloz,
E' folha secca cahida
De estradas varrendo os pós;
A vida é uma illusão,
E' uma dourada visão
Envolta em manto bordado,
E' um meteóro ligeiro,
De um minuto o luzeiro,
Que depois fica apagado.

O bronze chora gemendo
Do alto do campanario,
No meio d'esquife horrendo
Jaz estendido um sudario;
O que dizem esses cyrios,
Esses choros e delirios,
Esse gemer sem cessar?
Diz—morte—medonha visão,
Da vida humana o tufão
Que sempre nos ha de levar.

Um cadaver.... ei-lo hirto,
Com a mão cruzada ao peito,
Rosto pallido, branca a tez,
Da morte medonho effeito;
Mais adiante um altar,
Um homem sempre á orar
Ao Christo crucificado,
Mais além—*a criancinha*
Gritando—*ai! mamãesinha*.....
Que soffrer, meu Deus, coitado!

Esse choro, esse apparato
— E' a morte de uma mãi...
Deixou o filho, coitado,
— Chorando junto a seu pai;
E' a scena dolorida,
— E' uma esposa, ai! perdida
— No vigor da mocidade,
Deixando o esposo adorado
Na tristeza mergulhado,
Compungido de saudade.

Não chorem, cale-se o pranto,
E' preciso que se calem;
Não ouvem que ha um canto
Das nuvens p'ra mais além?
Não veem o céo se rasgar?
Não ouvem anjos cantar?
Para que prantos e ais?
— Na terra morre a virtude,
— Cantam anjos no alaúde,
— « *Tem um justo o céo de mais.* »

Parahyba, Novembro, 24 de 1865.

Um amigo.

Monte-pio Portuguez.

(*Correspondencia.*)

Illm. Sr.—Cumprindo um agradavel dever, a directoria provisoria do Monte-pio Portuguez scientifica a V. S., que esta' de posse da quantia de sessenta mil réis, por V. S. entregue ao Sr. thesoureiro interino, bem como da lista das assignaturas que em tempo obteve, a qual se servio generosamente firmar com a quantia de cincoenta mil reis.

Queira V. S. aceitar os agradecimentos que em nome desta associação lhe dirige a directoria provisoria, aproveitando a mesma directoria a opportunidade de apresentar a V. S. os protestos da sua subida estima e consideração.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Illm. Sr. João Carlos Bastos de Oliveira, mui digno socio do mesmo Monte-pio.

José da Silva Loyo.
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2º Secretario.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmettindo e entregando ao «*negro esquecimento*» uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o tocador, as quaes e bem que se diga, teem servido de uma miseravel deshonra ao gabinete do toilet, e de um despresivel desgosto a todas as pessoas de refinado gosto.

Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util ja como um excellente meio hygienico possuindo superior qualidades cosmeticas; e finalmente já como delicada e aprasivel adorno odoritero e delicioso.

E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*.

Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, deluido em agua, encontraram nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na boca depois de se haver fumado.

(Antes da compra desta agua, bom será examinar com cuidado, se os nomes de *Murray & Lanman*, se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois, claro está, que na falta dos mesmos, toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias, de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Sob a denominação de—Noções do systema metrico decimal— acaba de ser impresso com toda a nitidez na typographia Universal uma pequena brochura de 24 paginas, que é um primor de paciencia de seu autor e um recurso manual de cada instante para as nossas casas de commercio e aulas primarias da provincia. Sob o titulo, pois, que acima se lê publica o Sr. José Antonio Gomes Junior, onze importantes taboas comparativas das actuaes medidas de peso, de capacidade e estenção com as do systema metrico francez, já mandado adoptar pelo governo em todo o imperio, de tal sorte calculadas, que o guarda livros, o caixeiro, ou ainda o empregado de qualquer secção da fazenda, não tem mais do que procurar na respectiva taboa o caso que se lhe offerece, e por na operação simplissima achara desde logo a reducção que pretende de libras a kilogrammas, de varas e covados a metros, e de almudes e canadas a litros, até as ultimas fracções de cada unidade, precedidas semelhantes taboas de explicações indispensaveis para os que se não acham iniciados no systema decimal, e de variados exemplos de reducção, de medida a medida, e do valor em réis, para cada conversão intentada.

Era já tempo de ser adoptado entre nós o systema metrico, hoje uniformemente aceito por todos os paizes da Europa e da America, faltava-nos apenas quem o tornasse facilimo na pratica, para os individuos menos versados em operações arithemeticas.

O Sr. Gomes Junior, que já havia dotado a nossa praça com as suas annotações aos principaes artigos do codigo commercial Brasileiro e com as suas de escripturação mercantil por partidas dobradas, que lhe valeram as mais lisongeiras apreciações dos tribunaes e homens competentes, vem agora acudir a esta necessidade popular, prestando assim um verdadeiro serviço a todo o Brasil, com as suas tão commodas e tão claras taboas comparativas, que hão de sem duvida achar lugar em todos os escriptorios, em todas as bancas e em todas as casas de negocio, como um pequeno e utilissimo pomptuario de operações.

Não duvidamos portanto que, dentro em pouco, se veja o Sr. Gomes Junior, obrigado a tentar uma segunda edição das suas excellentes noções do systema metrico.

(Da *Revista Diaria*, sob n. 191 do *Diario de Pernambuco* de 25 de agosto de 1865.)

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. datado de 6 do corrente, acompanhado de um exemplar da obra que fez publicar denominada—Noções do systema metrico decimal— cujo exemplar muito agradece a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões—pro presidente—Francisco Canuto da Boaviagem—secretario.—

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1865.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. do 1º do corrente, muito lhe agradeço a offerta que se digna fazer-me de um exemplar da obra que fez publicar—Noções do systema metrico decimal. Reitero os protestos de estima e consideração com que sou. De V. S. amigo venerador. — J. T. Nabuco de Araujo.

Illm. Sr. —Accusando a recepção do officio de V. S. que acompanhou um exemplar das — Noções do systema metrico decimal — por V. S. organisado, e ao qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe-me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo tribunal de opinião que seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez que tem de ser admittido no paiz; que traz vantagens ao commercio, e é util ao publico em geral, não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos. — Deus guarde a V. S. - Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.— O secretario, José Marcellino da Rosa.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. Recebi o exemplar da obra—Noções do systema metrico decimal—que V. S. teve a bondade de offerer-me. Agradeço a offerta de V. S. cujo trabalho torna-se apreciavel e de grande utilidade, já pela exactidão dos calculos, e já pelas tabellas comparativas, que poupam enfadonhas operações, a que teriamos da recorrer no uso de nossas transacções quotidianas. Sou com estima.— De V. S. muito attento venerador.—T. de Alencar Araripe. - Sua casa 15 de setembro de 1865.

O conselho dos professores da Escola Normal abaixo assignados examinando com escrupulo as—Noções do systema metrico decimal — publicadas por José Antonio Gomes Junior, e por elle sujeitas ao juizo desta escola; e é de opinião que este breve trabalho, destinado a auxiliar as operações do commercio e os calculos nas repartições de fazendas, satisfaz as necessidades e preenche as lacunas que até aqui se davam nos tratados e opusculos sobre a materia, escriptos antes para os mancebos iniciados na sciencia, do que para a classe laboriosa do commercio, que deseja—meios praticos—de fazer os seus calculos com a maior brevidade.

Com effeito o trabalho do Sr. José Antonio Gomes Junior, que o conselho tem em mãos economisa o tempo que cada individuo gastaria de outro modo a reduzir os antigos pesos e medidas ao systema que a lei adoptou; pois que por uma simples operação de arithmetica se acha a conversão desejada em kilogrammos, litros e metros.

E' por tanto o conselho de parecer que aquelle trabalho que o supplicante offerece, de sua composição, é de grande utilidade pratica para todos aquelles individuos que são obrigados a calcular pelas novas medidas de extensão, capacidade e peso, e sob este ponto de vista admissivel nas escolas elementares da provincia. — Sala das conferencias da Escola Normal de Pernambuco, 2 de outubro de 1865. — Francisco Rochael P. B. de Medeiros. — Maximiano Lopes Machado. — Jorge Dornellas Pessoa. — Miguel Archanjo Mondello.

Illm. Sr. — A commissão da praça do commercio desta cidade, tem a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. de 31 de agosto passado, que acompanhou um exemplar da obra — Noções do systema metrico decimal — com que V. Exc. se dignou obsequiar a dita commissão. Ella, pois, muito agradece a V. Exc. este obsequio, e liga a tão bom trabalho o merecimento e estima devido Deus guarde a V. Exc. Maranhão, 14 de outubro de 1865.— Illm. e Exm. Sr. José Antonio Gomes Junior—Antonio Joaquim de Lima, 1º secretario.

Os poucos exemplares que restão de dita obra—Noções do systema metrico decimal— vendem se a 1$000, na rua do Imperador, livrarias, Universal, Academica e Franceza, e ao arco de Santo Antonio livraria Economica.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas Iraten Pisos em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do ario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta e saca sobre a praça da Bahia corrente pelo premio e condições que se convencionar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1............ 41:089$177

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	125	
« « com generos.....	763	
		888
Volumes sahidos com fazendas.....	120	
« « com generos.....	2,061	
		2,181

Descarregam hoje 4 do dezembro.

Galera franceza—*Solferina*—mercadorias.
Brigue americano—*Perry*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Campanero* farinha de trigo.
Barca portugueza—*Arminda*—diversos generos.
Barca ingleza—*Avena*—carvão de pedra.
Brigue hespanhol—*Themoteo I*—chumbo.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Da Bahia.

2 fardos com 9 arrobas de fumo em folha.

Do Rio de Janeiro.

30 rollos de fumo; a Marques Barros & C.

42 ditos dito, 2 jacazes queijos, 80 ditos toucinho, 8 caixões joias; a ordem de diversos.

20 rollos fumo; a D. A. Mathens.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a Caetano C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

40 saccas com 170 arrobas e 25 libras de algodão: a Silva & Alves.

16 meios de sola: a João da Silva Leite.

50 saccas com 207 arrobas e 2 libras de algodão; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

50 ditas com 186 arrobas e 9 libras de algodão; a Saunders Brothres & C.

36 ditas com 151 arrobas e 11 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

9 caixotes com 10 arrobas de velas de carnaúba; a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

166 saccas com 674 arrobas e 16 libras de algodão; a José de Sa Leitão Junior.

163 ditas com 415 arrobas de dito; a Johnston Pater & C.

30 ditas com 124 arrobas e 8 libras de dito, 34 caixas com 32 arrobas e 20 libras de velas de carnaúba, 1 sacco com 5 arrobas e 20 libras de cera de abelha e 275 courinhos curtidos; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

Barca nacional *Santa Maria*, entrada de Montevidéo, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

2:506 quintaes de carne secca; aos mesmos.

Barca ingleza *Campanero*, entrada de New-York, consignada a Phipps Brothres & C., manifestou o seguinte:

3:000 barricas com farinha de trigo.

Hiate nacional *Maria Amelia*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:

14 saccas com 58 arrobas e 25 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos.

1 sacco com 2 arrobas e 16 libras de cera de abelha; a ordem.

11 saccos com 33 arrobas de gomma de mandioca, 8 ditos com 32 ditas de cera de carnaúba, 14 caixas com 21 arrobas de velas de carnaúba, 220 saccas com 976 arrobas e 14 libras de algodão; aos consignatarios.

Patacho americano *Perry*, entrado de Philadelphia, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1,100 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.º

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Claudina*, de 508 toneladas, capitão José de Souza Arnellas, equipagem 16, em lastro; a Cunha Irmão & C.

Porto—23 dias, barca portugueza *Arminda*, de 240 toneladas, capitão Antonio Francisco da Silva, equipagem 17, carga vinho e outros generos; a Marques Barros & C.

Lisboa—35 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 244 toneladas, capitão J. C. Carvalho, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Eusebio Raphael Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Nitherton*, capitão Samuel Morreah, carga algodão.

Aracaty—hiate brasileiro *Graciosa*, capitão João José da Costa, em lastro.

EDITAES.

O tenente Decio d'Aquino Fonceca, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Na conformidade do disposto no art. 2º do decreto n 2633 do primeiro de setembro de 1860, faço saber aos Srs. eleitores desta freguezia, que havendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por portaria de 14 de agosto do corrente anno, convocado a nova assembléa legislativa provincial, para a proxima legislatura, que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867, designado o dia 7 de janeiro proximo futuro, para a eleição dos membros da mesma assembléa, convoco portanto aos mesmos Srs. eleitores, para que no referido dia a's 9 horas da manhãa compareçam na igreja matriz do santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

Eleitores.

Tenente Decio d'Aquino Fonceca, Dr. Silvio Tarquino Villas-Bôas, capitão Joaquim Francisco Franco, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioli de Gouveia Lins, alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, major Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garret, Francisco Rufino Correia de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, tenente Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro Junior, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim d'Oliveira e Souza, tenente Symphronio Olympio de Queiroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Joaquim Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Ferreira, José da Costa Brandão Cordeiro, Manoel Antonio Teixeira d'Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Luiz de Carvalho Paes d'Andrade, commendador Antonio José de Castro, Francelino Xavier da Fonceca, major Manoel José da Silva Guimarães, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti, major Luiz da Costa Porto Carreiro, tenente Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanazio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Eleitores supplentes que tem de votar em lugar de eleitores que mudaram-se para fóra da provincia, e dos que falleceram :

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Dr. Manoel Antonio da Silva Rios, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

Para constar mandou o juiz de paz lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia, e notificados os Srs. eleitores para comparecerem no dia designado.

Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o sub-crevi.

Recife, 1º de dezembro de 1865.

Decio d'Aquino Fonceca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que José dos Santos Neves, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr Dr. juiz do commercio. — Diz José dos Santos Neves que Pedro de Alcantara e Silva lhe é devedor da quantia de 1:263$580, proveniente de uma letra mercantil com prazo de 9 mezes, a 20 de fevereiro de 1860, João Paes Barreto, de outra letra da quantia de 41$000, saccada a 3 de agosto de 1860, com prazo de 5 mezes, e Francisco Xavier de Menezes, de outra dita da quantia de 24$, saccada a 30 de novembro de 1859, com prazo de 12 mezes, e porque o supplicante pretenda garantir o seu direito futuro para as ditas letras não prescreverem, quer interpor o competente protesto. e requer a V. S. que tomado por termo, seja elle intimado aos supplicados por carta edital, precedida a justificação do estyllo, visto como os supplicados se acham ausentes em lugar incerto e não sabido.

Digne-se V. S. designar dia e hora para a inquirição das testemunhas.

Pede a V. S. deferimento. E. R. M—Costa Ribeiro.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte :

Justifique amanhãa as 11 horas do dia. Recife, 21 de novembro de 1865.—Alencar Araripe.

E por força deste despacho fôra feita a distribuição do escrivão deste meu juizo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Protesto.

Aos 21 de novembro de 1865, nesta cidade do Recife, perante mim e as testemunhas infra, assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e perante as mesmas testemunhas disse, que nos termos de sua petição retro, que fica sendo parte do presente, protestava por todo o seu conteúdo.

E de como assim o disse e protestou, fiz este termo, no qual se assignou com as indicadas testemunhas :

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida. – Frederico Chaves.—Antonio Alves da Fonceca Junior.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o mencionado escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, e mando que sejam citados por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas, ex causa.—Recife, 25 de novembro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E dando o mesmo escrivão cumprimento a dita minha sentença, fez passar o presente edital, pelo qual seu theor chamo, cito e hei por citados, aos referidos ausentes justificados, para que dentro do prazo de 30 dias compareçam por si ou por seus procuradores, ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder a sua revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos mencionados, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de novembro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz do primeiro anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos eleitores desta freguezia abaixo designados, que tendo de proceder-se a eleição dos deputados a assembléa provincial no dia 7 de janeiro proximo futuro, convoco os pora que compareçam no referido dia no corpo da igreja matriz de Santo Antonio, a's 9 horas da manhãa, afim de se proceder a referida eleição.

Eleitores.

Os Srs. :

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Braz Antonio da Cunha e Albuquerque, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, Pedro Rodrigues de Souza, padre Albino de Carvalho Lessa, Aprigio José da Silva, Emilio Americano do Rego Cazumbá, Francisco Antonio das Chagas, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco de Paula e Silva Lins, Dr. Galdino Ferreira Gomes, João José d'Albuquerque, Leopoldino Ferreira da Silva, João Cancio Gomes da Silva, Maximiano Henriques da Silva Santiago, José Francisco de Menezes Amorim, Manoel Joaquim de Souza Viegas, Antonio Coelho Leite, João Pacheco Alves, Gleto da Costa Campello, Custodio Manoel Theodoro, João Antonio de Mello, José Francisco de Souza Lima, José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, João Tavares da Cruz Fonceca, João Joaquim de Figueiredo, João das Virgens Motta, Modesto Francisco das Chagas Canabarro e Praxedes da Silva Gusmão.

Supplentes.

Os Srs. :

Romarico Luiz de Freitas e Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, em substituição aos dous eleitores ausentes fóra da provincia, Juvino Epiphanio da Cunha e Julio da Silveira Lobo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, no 1º de dezembro de 1865.

O juiz de paz do 1º anno, Manoel Antonio Ribeiro.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda convidar aos parentes ou interessados das orphãas abaixo declaradas á comparecerem sem perda de tempo, na secretaria da mesma Santa Casa, afim de assignarem o termo de responsabilidade para o effeito da disposiçao do § 3.º do artigo 66 da lei provincial n. 596 de 13 de maio do anno passado.

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupila de José Alves Barbosa.
Cesaria, enteada de Maria Januaria da Conceição.
Guilhermina, idem.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Getirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emilliana, filha de Francelina Maria Borges.
Maria, filha de Alexandrina Pereira de Souza.
Philomena, idem.
Antonia, filha de Marcelina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.—O official, Manoel Antonio Viegas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo futuro em diante o 35º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia,

Escriptorio da Companhia do Beberibe 30 de novembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da Boa-Vista, e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de novembro de 1865.

Antonio Carheiro Machado Rios.
Administrador.

Consulado de Portugal.

Pelo presente são chamados todos os senhores credores do finado subdito portuguez Joaquim da Costa Vieira, de apresentarem suas contas dentro do praso de 15 dias, no consulado portuguez, para serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 30 de novembro de 1865.

Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a 4ª sessão ordinaria deste anno no dia 6 de dezembro proximo vindouro e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 29 de novembro de 1865.

Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

— No dia 5 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vai a praça por venda uma grande casa terrea com sotão, bem construida, com grande sitio em aberto, no lugar da Boa-Viagem perto da povoação, cujo predio foi avaliado por 2:000$ no inventario que se procedeu por fallecimento de Diniz Antonio Ferreira Marques, e vai a praça para pagamento da credôra Umbelina Candida Nunes de Mello, os licitantes poderão comparecerem na sala das audiencias no dia acima indicado as 11 1/2 horas, podendo ver o escripto em poder do porteiro.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

AMANHÃA

Sabbado 2 de dezembro de 1865.

PENULTIMO ESPECTACULO DO TERCEIRO ANNO DESTA EMPREZA.

Em applauso ao anniversario natalicio de S. M. o Imperador e Sr. D. Pedro II.

A Sr.ª D. Adelaide Amaral acompanhada pelos artistas da companhia, cantarão o

HYMNO NACIONAL.

Depois, segue a representação do magnifico drama dividido em 1 prologo e 5 actos, de Octave Feuillet, membro da academia franceza, traduzido pelo bem conhecido poeta o Sr. Zaluar.

A REDEMPÇÃO.

PERSONAGENS.

Magdalena, actriz do theatro imperial de Vienna	D. Adelaide,
Roseta	D. Leopoldina.
Gertrudes, criada	D. Jesuina.
Bertha, menina de 8 annos	N.
O Dr. Wolfram Matheus, chimico	Pedro Joaquim.
Conde João de Grafenthal	Lisboa.
Mauricio Feder, estudante allemão	Amoedo.
O prior	Porto.
O advogado Gotheleubem	Pinto.
O duque d'Esuval	Borges.
O principe Erloff	Guimarães.
Lord Scheffiee	Teixeira.
Hermann, velho criado	Peixoto.
Zacharias, velho sacristão	Santa Rosa.

Dous criados.—Mendigos.

O emprezario tomando em consideração os pedidos pelos jornaes e os que lhe foram feitos por diversas pessoas, fez preparar o drama—Redempção—um dos melhores do repertorio do theatro do gymnasio da côrte, muito digno sem duvida de ser representado neste dia.

Os senhores que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras queiram ter a bondade de mandar buscar os cartões até as 10 horas, do contrario serão vendidos.

Começará as 8 horas.

Segunda-feira 4 de dezembro de 1865.

Ultimo espectaculo desta empreza

BENEFICIO DO ACTOR TEIXEIRA.

Drama em 4 actos

NOSSA SENHORA DA BONANÇA

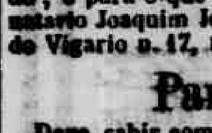
Finalisará com a lindo poesia recitada pela Sr.ª D. Adelaide, em obsequio ao beneficiado.

A VIVANDEIRA.

Começará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portes do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcado no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 4, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel	1/4 %
Ouro	1/4 %
Prata	3/4 %

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado : para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca portugueza (Recreio).

Vende-se este superior navio que carrega 16,000 arrobas em 14 1/2 palmos, proprio para o Rio Grande do Sul, ferrado de metal novo : trata-se com o consignatario João Francisco da S. Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia* ; para carga trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Segue para a ilha de Fernando de Noronha até o dia 10 do corrente mez o hiate *Sergipano* : quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 2, com Jordão José de Oliveira, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De fazendas, miudezas e roupa feita, sendo com avaria d'agua salgada.

Terça-feira 5 de dezembro,

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu o curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, de diversas fazendas, miudezas e roupa feita pertencentes a mesma massa e vindos da Parahiba.

LEILÃO

A 5 *do corrente*

Vinhos do Porto.

Ferreira & Matheus farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de bello e apetecivel sortimento de vinhos do Porto genuinos, finos e superlativos em barris, ancoretas e em caixas de uma e duas duzias engarrafados, e por isso mais faceis de conducção e proprios para mimos na

PROXIMA FESTA

podendo os entendedores escolher a vontade e em maior ou menor porção segundo os preços a razão de 14 a 36$ por duzia ou pelo que der

Terça-feira 5 do corrente

ao meio dia em ponto, no seu armazem de fazendas rua da Cadeia n. 62

LEILÃO

De uma casa de pedra e cal nova e bem construida na povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e junto a igreja, com 40 palmos de frente e 64 pouco mais ou menos de fundo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos e cosinha fora, cacimba de pedra e cal. quintal com 84 palmos de largura e 60 de fundo, tendo estribaria e 1 excellente jardim do lado e um terraço sob calungas de pedra e cal.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão do predio acima descripto, o qual offerece grandes vantagens as pessoas alli residentes, tem muitos commodos e é um dos melhores predios que ahi tem se edificado : cujo leilão será effectuado

Quarta-feira 6 de dezembro as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 14 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 6 de dezembro

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas com latas de biscoutos sortidos em um ou mais lotes e a vontade dos compradores, as 10 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

Leilão

Sexta-feira 7 do corrente

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea na Boa-Vista rua do Mondego n. 85, bem construida, bons commodos e bom quintal com cacimba em chãos proprios, a chave esta na olaria junto a mesma.

Uma dita na Capunga Nova rua das Pernambucanas entre o theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, com bons commodos, grande quintal todo murado e com arvoredos, rende 200$ por anno e com algumas pequenas bemfeitorias pode render 300$, chãos foreiros.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama : no becco do Cobato n. 3, primeiro andar.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE

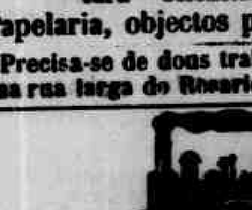
Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura —Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria : na rua larga do Rosario n. 46.



ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

Pela superintendencia desta companhia são convidados os Srs. accionistas a receber o 4º dividendo de suas acções, concernente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da companhia na estação de Cinco Pontas 30 de novembro de 1865.

G. O. Mann,
Superintendente e thesoureiro.

Alugam-se

as casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista n. 1 A e n. 1 B, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma : a tratar na rua estreita do Rosario n. 26.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO
Para as extracções DE LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias espèciaes á venda dos bilhetes ó aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 10$000		40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		9:600$000
Liquido		30:400$000
1 Premio de		12:000$000
1 Dito de		3:000$000
1 Dito de		900$000
1 Dito de		500$000
1 Dito de		200$000
8 Ditos de	100$000	800$000
23 Ditos de	40$000	920$000
49 Ditos de	20$000	980$000
925 Ditos de	12$000	11:100$000
		30:400$000

1010 Premios.
2990 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria (41ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18 000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Sociedade recreativa Therpsicore.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral hoje 2 as 6 1/2 horas da tarde para se tratar de negocios de muita importancia. Recife 2 de dezembro de 1865.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsicore 2 de dezembro de 1865.

F. J. Jaime Galvão,
1º secretario.

Para caixeiro.

Offerece-se um moço de 18 annos para caixeiro de algum armazem de molhados do que tem bastante pratica ou para caixeiro da loja de fazenda dando 3 mezes de pratica e dá fiador a sua conducta ; quem precisar annuncie por esta folha.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a praso conforme se convencionar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa : na rua do Caldeireiro n. 70.

— Alugam-se as casas da rua do Progresso ns. 11 e 13 : a tratar na rua do Sabão n. 60.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : na rua do Imperador n. 60.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes	12$000
» de 24 tubos grandes	18$000
» de 36 tubos grandes	24$000
» de 48 tudos grandes	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mell. Moraes . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid : Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

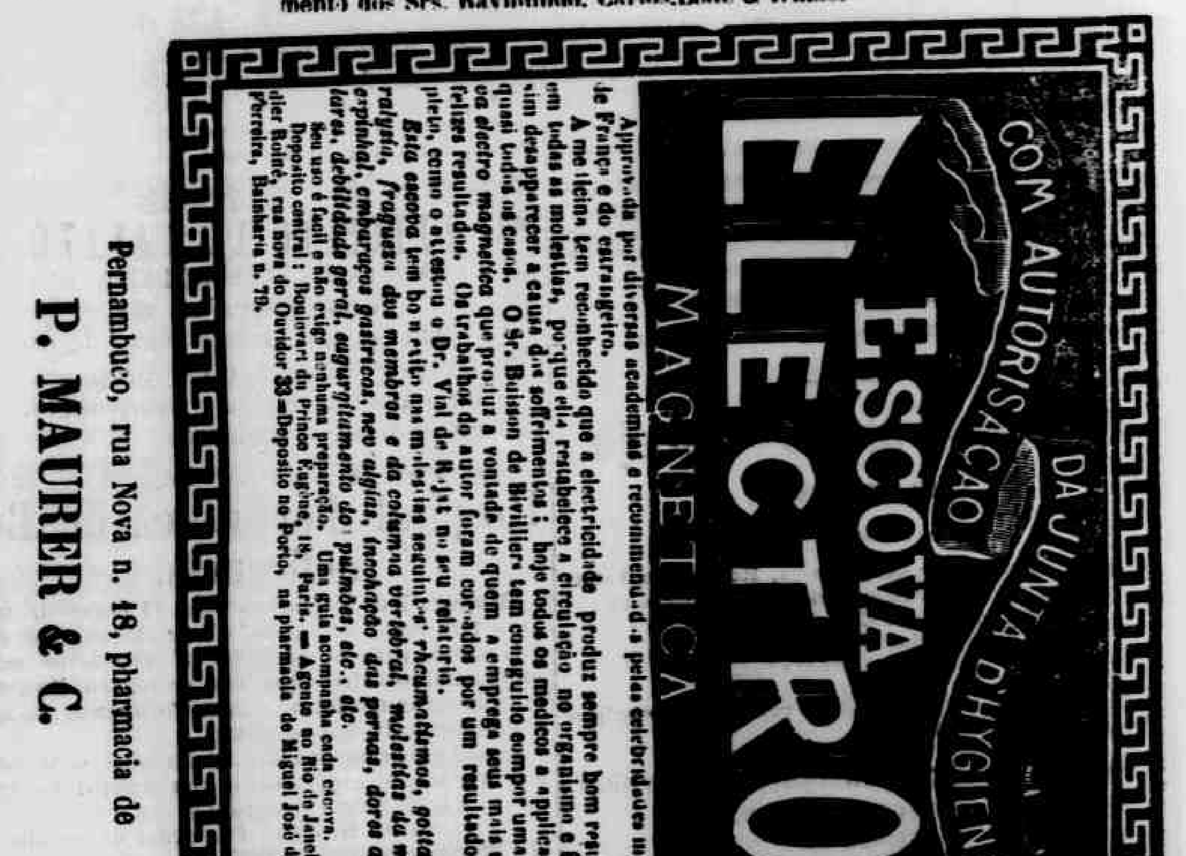
Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos Leite & Irmão.



DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cosinhar : na rua da Soledade n. 46.

Attenção.

Precisa-se de um forneiro e dous amassadores : na padaria da rua do Amparo de Olinda.

— O abaixo assignado não tendo em tempo algum tido transacção de qualquer natureza com o Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho, pelas quaes lhe ficasse devendo qualquer importancia e nem tendo-lhe aceito titulo algum de divida consta lhe que o referido Coutinho apresenta hoje uma letra de valor de mais de 1:000$000 do aceite do abaixo assignado em favor delle Coutinho, faz publico que esse titulo se existe é falso, e para o que ja' deu principio a acção as falsidade : por isto sobre um tal titulo ninguem faça transacção alguma.

Recife 30 de novembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

— Precisa-se de um criado para um sitio : quem pretender dirija-se ao largo do Carmo n. 13, que achara com quem tratar.

— Aluga se uma grande casa com bastantes commodos e um grande sotão, propria para passar a festa, banho muito perto, no lugar de Sant'Anna de dentro, propriedade de João Venancio Machado da Paz : a tratar com o mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e que tenha alguma pratica da mesma, prefere-se Portuguez : a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Gomes da Cruz : na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se para passar a festa uma casa na Varzea a qual tem commodos para grande familia ; a tratar na rua Direita n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para pôr uma escripta em dia e continuar a escripturar em partidas dobradas : na rua do Amorim n. 36.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressões das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc.,

Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago,

Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada prodoto o nome e a firma Berthé. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração, Dôres nos rins,

Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações da bexiga e da matriz, etc.

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomago, Dyspepsias,

Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc.,

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estao ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticos e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Aluga-se um sitio.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa, com terraço, 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, quarto para escravos e estribaria e arvoredos: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

— Na rua larga do Rosario n. 40, envernisa-se e concerta-se mobilias: quem precisar dirija-se a mesma casa.

Attenção

O confeiteiro Zacarias, residente na rua de S. Francisco n. 42, ahi esta' sempre preparado a aprompta qualquer quantidade de bolos, bandeijas para bailes e partidas, como arma-las pelo melhor gosto que os pretendentes quizerem; bem como que fabrica toda e qualquer porção de doce, e das qualidades que lhes forem encommendadas, o que tudo faz com a maior presteza e aceio.

Attenção

No pateo do Paraizo n. 26 precisa-se de um operario de entalhador que tenha boa conducta; tambem se compra um banco de torno: quem o tiver e se queira disfazer delle, póde dirigir-se ao mesmo acima declarada.

— O abaixo assignado previne a seus conhecidos e amigos que nada deem ou emprestem a seu afilhado Antonio Cyrillo Dultra sem ordem sua por escripto, sob pena de não terem direito a qualquer indemnisação. Recife 30 de novembro de 1865.—Fr. João Baptista do Espirito Santo.

— No primeiro andar do sobrado n. 50 na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com o Sr. Matheus Antonio de Miranda a negocio que lhe diz respeito.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de tres a quatro pessoas que tenham pratica de serviço de olaria, sendo de fóra da-se casa para dormida: a tratar com José Carneiro de Faria Lins, no sitio que foi do fallecido Roma, confronte ao Monteiro.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Domingo 3 de Dezembro pelas 11 horas da manhaa tera lugar a reunião d'assembléa geral dos Srs. socios, para se proceder a' eleição da nova junta administrativa que tem de reger o Hospital, no anno proximo futuro, em conformidade do disposto no cap. IV dos estatutos.

Sendo pois esta uma das attribuições conferidas aos Srs. socios, espera-se o seu comparecimento no dia e hora acima designados.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 29 de novembro de 1865.

O secretario,
João Pereira Rabello Braga.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua do Rangel n. 69.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Brum n. 47, taberna.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Achando-se prompta a planta e o orçamento para a decoração de predio comprado para a mesma associação, convida se a todas as pessoas que se quizerem encarregar das obras de pedreiro a comparecerem a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, aonde, no praso de oito dias, deixarão ficar as suas propostas em carta fechada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de novembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

Ama

Precisa-se na rua de S. Francisco n. 48, de uma ama, para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na loja de fazendas da rua do Livramento numero 22.

— Na rua da Imperatriz, loja n. 1, precisa-se de uma costureira que tenha pratica, e que já tenha trabalhado em casa de alguma modista.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

— Roga-se ao Sr. Alberto Aschoff, chegado ultimamente de Maceió no vapor *Parahyba*, ter a bondade de se dirigir ao escriptorio da rua do Imperador n. 83 a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um criado afiançado, paga-se bem: na rua da Aurora n. 50.

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 41, loja.

— Precisa-se saber de Antonio Fernandes da Silva, ou de seus herdeiros residentes neste imperio, a negocio de seu interesse sobre uma herança que tem em Portugal.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata-se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de botequim: na rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 23.

— Aluga-se um sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 54, com excellente casa assobradada e rodeada de janellas, tendo grandes commodos para familia; no sitio tem alguns arvoredos de fructo, assim como um telheiro para jogo da bola com todos os seus pertences: a tratar na rua Direita numero 137.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Francisco de Paula Correia de Araujo declara que houve engano no edital do juizo dos feitos da fazenda, em que manda pôr em praça os alugueis da casa da rua dos Hospicio n. 14, para pagamento de decimas, quando as mesmas ja acham-se recolhidas ao consulado provincial, conforme consta do conhecimento; e quanto a dos Afogados não se tem pago por achar-se a mais de quatro annos em completo estado de ruina, e sem estar alugada.

— Na loja n. 1 de rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

Destillação.

Estando proximo a retirar-se para fóra do imperio a pessoa encarregada da destillação da rua do Brum n. 21, vende-se o dito estabelecimento em um só lote, ou em separado qualquer dos seguintes objectos:

1 alambique pelo systema Egrot, que destilla 180 canadas por dia.
Tanques grandes, cubas e tinas de madeira para garapa.
Bombas de japy.
Sinfons de cobre.
Toneis grandes, e quartolas inglezas para deposito d'aguardente.
Carrinhos de mão.
Baldes americanos.
1 Guinxo de ferro e carreteis.
Grande porção de barris de ½, ¼ e ⅛ para mel.
Pipas vasias para aguardente.
Rodas d'arcos de páo para pipas.
Batoques.
Linguas de vimes.
A tratar no mesmo estabelecimento entrado pelo largo do portão.

— Quem perdeu um relogio na estrada da Victoria, dirija-se a Francisco Bezerra da Palma, administrador do engenho Bulhões, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que lhe entregara', dando-se-lhe os signaes.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 35, sobrado do armazem [illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

Aluga-se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34
Remedios de Raduway
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Resolutivo.
Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.
O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freita

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

Perda.

Perdeu-se da rua do Livramento até a rua do Trapiche uma carteirinha de lembranças, cuja carteirinha tem não só a capa dourada como tambem as folhas: quem a tiver achado e queira restituir, receberá de gratificação o valor da mesma: na rua do Trapiche n. 38, escriptorio.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao carpo do commercio que Antonio Centeio Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.
Alves & Lopes.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica de balcão e dê fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 20.

Ama de leite.

Na rua do Imperador n. 81, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite que seja sadia.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria dá policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e canda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Grande Bazar.

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede-se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: na rua da Praia n. 62.

Por ordem da presidencia desta sociedade communico a todos os Srs. socios da mesma, que tendo fallecido no sul o socio Salustiano Gomes de Andrade, manda a mesma presidencia celebrar no domingo 3 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo uma missa pelo descanço eterno do mesmo, para o que convida a todos os socios e aos amigos do fallecido a assistirem, e desde já antecipa seus agradecimentos.

Secretaria da sociedade Recreio Terpsichore 1º de dezembro de 1865.

F. J. Jaime Galvão,
1º secretario.

— No dia 30 de novembro, das 5 para as 6 horas da tarde, perdeu-se na ribeira da Boa-Vista um moleque crioulo de nome Amancio, retinto e olhos vivos e fumaçados, de 6 annos, pouco mais ou menos, de idade, pouco sabe fallar, nem dizer a quem pertence, o o lugar onde mora, levava camisa e calça de algodãozinho branco, bastante trigueiro, e carregava umas peneiras: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo, que achando-o ou sabendo onde se acha acoutado, leva-lo ou avisar na fundição da Aurora, que se gratificara' com generosidade.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua nova de Santa Rita n. 17 ou 55, primeiro andar.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Soias n. 2, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

— Precisa-se de uma ama para tratar e andar com meninos, e sendo uma negrinha melhor: no Recife, rua da Cruz, n. 29.

— A pessoa que annunciou querer vender uma escrava com uma cria de um mez, se ainda quizer fazer negocio, dirija-se a rua do Queimado n. 6, loja, ou annuncie sua morada.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Pires n. 24.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre aprehendam o preto escravo Simião, que se acha fugido desde o dia 27 do passado, sendo os seus signaes os seguintes: estatura regular, magra, cabellos encarapinhados e curtos, falta de dentes na frente, e alguma cousa gago, costumando usar jaqueta parda e chapéo de feltro. Esse preto esteve por muito tempo alugado no armazem commercial dos Srs. Dencker & Barroso, a rua da Cruz n. 68, ha desconfianças de que dito escravo se tenha refugiado para a cidade de Olinda ou Afogados: protesta-se contra quem houver acoutado dito escravo, a pessoa que o aprehender leve o á rua da Cadeia casa n. 3 ou a casa de detenção, dando disso aviso n'aquella primeira casa.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis n. 34, sobrado, outr'ora rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

A quem competir.

De mais a mais o oitão do sobrado n. 1 da rua da Imperatriz está feito ribeira, quitandeiras, carroceiros e moleques fazem o que querem depois que a policia foi para o sul.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Attenção.

No pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros, compram-se Diarios a 1$500 a arroba.

— Compra-se o engenho de espremer cajús que foi do fallecido Vicente Ferreira Gomes, ou faz-se outro qualquer negocio: no segundo andar da casa n. 2 da rua Augusta.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a casa terrea sita na rua das Pernambucanas, na Capunga Nova, entre a theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, tem bons commodos para pequena familia e um extenso quintal com diversos arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

— Vende-se inhames muito bons: na rua do Imperador n. 83 armazem Trombeta da Fama Commercial, e no caes do Ramos barcassa.

— Vende-se a taberna n. 5 do largo do Carmo: a tratar na mesma.

— Vende-se um carrinho americano da quatro rodas, sem coberta, em bom estado: quem quizer dirija-se a praça do capim, cocheira de Thomaz Lins Caldas, que achara' com quem tratar.

Farinha de mandioca.

Excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do brigue dinamarquez *Heimdal*, ancorado defronte do trapiche do Cunha: vende-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se uma escrava crioula, com uma cria de um mez, com abundante leite, perfeita engommadeira, lavadeira e quitandeira: quem pretender annuncie.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

CERVEJA DA BAVIERA.

Na loja do cha' vende-se superior cerveja da Baviera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

Curso pratico DE PEDAGOGIA

Vende-se esta excellente obra nas principaes livrarias desta cidade, a 5$ cada exemplar.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 53:

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz:

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro, da cabra e do porco brochura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:
Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»
Biscouto inglez muito fino.
Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 40 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizado, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá peruta muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (foges de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albumicado i, e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas, proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves, Gerente.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua Direita n. 24, da para vender todos os utencilios de padaria, que se vendem juntos ou separado.

— No dia 1.º de dezembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, sera' vendido em praça publica o sobrado da rua Nova n. 45, pertencente aos orphãos filhos do finado capitão Hemeterio Maciel da Silva, cujo escripto se acha em poder do porteiro do mesmo juizo.

— Vende-se uma preta crioula, bonita figura sem vicios, com 29 annos de idade, e com algumas habilidades, e o motivo se dirá ao comprador: no caes de Apollo, casa n. 17, 1º andar.

Pennas de aço.

Vendem-se superiores pennas de aço, bico de França, pelo diminuto preço de 320 rs. a groza: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

Ornamentos

Vendem-se ornamentos para se dizer missa, com todos os seus pertences: na rua da Gloria n. 56.

VENDE-SE

um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se uma escrava de 25 annos, com habilidades, e que engomma perfeitamente: na rua do Imperador n. 40, das 9 da manhãa até 1 hora da tarde.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utensilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambreia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 4$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com c'rôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

FAZENDA

BARATA

Na loja de Joaquim de Faria Machado
Rua do Queimado n. 40
DEFRONTE DO RIVAL SEM SEGUNDO.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de boas fazendas, que se venderão muito baratas, afim de sustentar sempre o mesmo credito que até ao presente tem merecido aos seus numeros freguezes.

Entre as muitas fazendas ha as seguintes:
Lãazinhas enfestadas de 4 palmos de largura, fazenda outr'ora de 640, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado.
Córtes de lãazinhas, padrões novos, com 15 covados, a 4$500.
Córtes de cambraia com flores bordadas, fazenda moderna, pelo diminuto preço de 7$.
Percalles muito finas, de lindos desenhos, covado 560 rs.
Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.
Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.
Grosdenaple preto muito encorpado, covado 2$ e 1$600.
Chales de renda pretos muito modernos, a 10$.
Retondas de renda preta da ultima moda, a 12$.
Saias bordadas com 4 pannos, a 4$500.
Ditas bordadas, com 5 pannos muito finas, a 9$.
Balões de arcos, a 2$, 2$500 e 3$.
Madapolão francez muito encorpado para saias, vara a 440 rs.
Peças de cambraia lisa fina, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de dita para forro, a 2$800.
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, vara 1$.
Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.
Lenços de cambraia branca, para algibeira, duzia 1$600 e 2$.
Cobertas de chita franceza fina, a 2$500.
Lenções de bramante alvo, de um só panno, a 3$.
Ditos de algodão de um panno só, a 2$.
Lenços de cambraias de linho muito fino, duzia 5$000.
Ha tambem um completo sortimento de roupa feita e por medida, para o que tem sempre boas casemiras modernas, brim, etc.

GRACEMA

Lenda do Ceará.

Por J. DE ALENCAR.—Está á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Nova publicação.

Tabella do vencimento mensal e diario da companhia dos guardas das alfandegas do imperio, seguida de taboas do calculo pelos dias do mez: á venda na livraria universal, rua do Imperador numero 54.

Novena da Conceição

Vendem-se novenas da Conceição, em impressão nitida, das que usam os frades carmelitas: na rua do Imperador defronte de S. Francisco.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras:

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$800 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que vendera trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$500, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

Lonetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se na rua de S. Bento, em Olinda, o sobrado n. 3 fronteiro a S. Pedro Velho; é de um andar e sotão, tem bom quintal e muitos commodos, e alem disto esta' pintado e reedificado de novo, pelo que quem o comprar concertos e despezas nenhuma tem a fazer. Vende-se tambem a casa n. 67 da rua do Pilar, em Fóra de Portas: quem pretender dirija-se ao escriptorio de Claudio Dubeux, na rua do Imperador n. 63, para tratar.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgorão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditos para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ a 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$800 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Plumas brancas

para gorras: na praça da Independencia numero 34.

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara.
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernamboco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende se uma escrava para todo o serviço, tanto de casa como de rua: na rua das Trincheiras n. 24.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, já pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par. É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resa convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

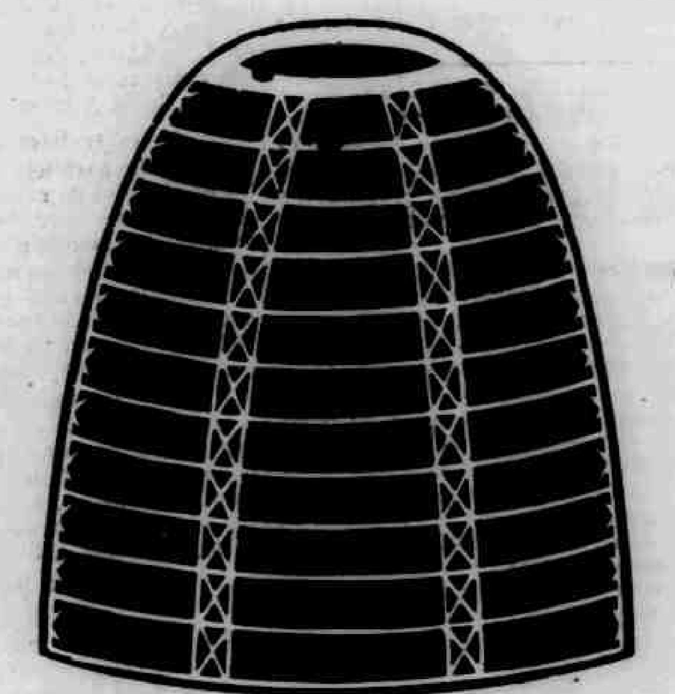
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talbo.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO



BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sorimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido neste praça; possuindo um teclado e machanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca faltar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e fluetadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, tudo isto vendido por preços commodos e razoaveis.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu propio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoutos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$600, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux-Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Karsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos. Pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 45 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,600 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miolo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacsel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 16$.

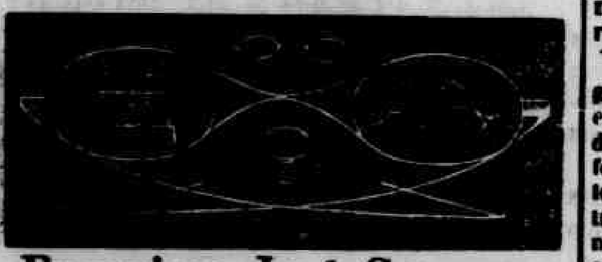
Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Protejão o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

ALGODÃO DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$800.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 8$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$000 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$440.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de paz a 780 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado de Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

PEDE-SE TODA
Attenção
Liquidação de fazendas

Custodio José Alves Guimarães e Manoel Monteiro da Cunha participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que tendo arrematado a loja de fazendas da rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito n. 5, e como pretendem fazer obras na mesma, estão resolvidos a vender todas as fazendas por preços baratissimos, que á vista dos freguezes se fará todo o negocio: isto só na rua do Queimado n. 5.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Desappareceu em viagem um moleque de nome Agostinho, idade, pouco mais ou menos, 16 annos, com os signaes seguintes: baixo do corpo, bastante preto, nariz chato, beiços grossos, e sobre uma das sobrancelhas uma costura de talho, foi vestido de calça e camisa de algodão branco, e chapéo de couro: quem o pegar entregará em Caruarú, ao abaixo assignado, nesta cidade na loja de fazendas na rua do Livramento n. 14, e receberá a gratificação de 30$. Recife 30 de novembro de 1865.—José Victoriano de Vasconcellos Liberal.

— Fugio no dia 29 do corrente o escravo de nome Benedicto, de nação, de idade de 30 a 35 annos, alto, secco, cor bem preta, tem os pés apalhetados, tem os dentes da frente limados, e em cada cotovello um caroço, levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e tem officio de marcineiro: roga-se a apprehensão do dito escravo, e levar a rua estreita do Rosario n. 31, armazem, que será recompensado.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor um preto de nação por nome Manoel, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, e tem seis dedos em cada mão: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou na rua do Brum n. 70, armazem, que será bem recompensado.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi sorrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que será bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Cosme, de idade 13 annos, cor bem preta, cabeça comprida, magro e bem regrista: quem o pegar o poderá levar a Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego, que se gratificará generosamente.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, cor avermelhada, altura regular, e de idade, pouco mais ou menos, 30 annos, costuma andar bem vestido de camisa de flanela de cor e chapéo de chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado: roga-se a apprehensão do dito escravo e sua captura que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 27 do corrente mez pelas 8 horas da noite, o escravo Isidro, cabra de estatura regular, cheio do corpo, representando ter 25 annos de idade, tendo no pescoço, que é curto e grosso, 12 escoras ainda novas, provenientes de bixas, e bem assim uma cicatriz em um dos lados, levava vestida calça e camisa de algodão azul e um bonet de palha. Este escravo foi comprado no dia 6 do corrente mez a a Luiz Vatcacer da Rocha Pitta, procurador bastante de Manoel da Silva Borges, morador em S. José de Santa Anna (provincia do Rio-Grande do Norte), d'onde é natural, e para onde suppõe-se ter ido. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão. Quem o apprehender e levar a rua do Pilar n. 118, refinação, ou ao abaixo assignado será recompensado.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— Fugio uma escrava do poder do corretor Virissimo na rua Augusta, chama-se Thereza, cara redonda, falta-lhe tres dentes no lado de cima, cabellos crespos, costuma abrir o cabello, tem o peito esquerdo queimado com um ferro de engommar, é baixa e cheia do corpo, cor mulata, previne-se as autoridades e capitães de campo leva-la ao ponto da Ribeira n. 5, que será bem recompensado.

— Pede-se a todas as autoridades que apprehendam uma escrava de nome Maria, de nação Costa, de idade 41 annos, cuja escrava foi de Domingos da Costa, morador na rua da Senzala Nova, bem como se acha fugida desde 20 do corrente, assim como se protesta contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve-a a Capunga ao abaixo assignado ou a recolham a casa de detenção.

Bernardino José Leitão.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 20$, e ladrilho a 26$000.

Vende-se

uma vacca de raça tourina, crioula, do pasto, dando seis tigellas de leite e melhor que se póde desejar: na travessa das Barreiras n. 9.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 4$, 5$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

De Buenos-Ayres ha as seguintes noticias com data de 3 de novembro proximo passado.

Os Paraguayos retiraram-se da provincia de Corrientes, acolhendo-se espavoridos a seu proprio territorio; é um facto positivo agora.

Todo o exercito paraguayo tinha repassado o Paraná para a margem direita, ficando deste lado sómente como 3,000 homens. Ainda estes, acampados sobre o Passo da Patria, póde dizer que estão com um pé a bordo das balsas para transporem o rio em quanto alguma força alliada se approximar.

Quanto a cidade de Corrientes, não soffreu o que se temia, nada soffreu mesmo comparando sua sorte á de Bella-Vista, S. Roque e outras povoações correntinas.

Fosse por falta de tempo, ou por que a presença do ministro Berges o da junta que era formada de correntinos a contivesse, o que está verificado é que a guarnição retirou-se sem praticar excessos, embarcando-se em um mesmo vapor com o mencionado Berges e mais autoridades que haviam servido com elles.

Nessa occasião levaram, porém, para Humaytá alguns cidadãos correntinos de alguma representação social, entre elles os Srs. Bedoya, Garrido e Balbastro. Ignora se o objecto desta medida.

Além desses cidadãos conserva Lopez como presos, em um sitio pouco ameno do Paraguay, as familias que ha mezes tinha mandado levar de Corrientes, sendo mais notaveis a do coronel Alsina, de Cabral, de Osuna, do major Seza, do major Ceballos, a senhora de Moreno, etc.

Este facto e o terror permanente que sopesava na população não foram os unicos males que soffreu a capital de Corrientes.

Desde 14 de abril, que com a interrupção dos dias 25 a 27 de maio, alli dominaram os Paraguayos, todo movimento commercial cessou; as familias viam-se privadas de quaesquer recursos, por não ousar os chefes dellas sahir a rua, com receio de conflictos com soldados, que passeiavam sempre de espada desembainhada.

Não é necessario dizer mais para fazer comprehender o regosijo e enthusiasmo com que Corrientes recebeu a pequena força pertencente aos exercitos alliados que alli penetrou, e que com a presença da nossa esquadra tomou definitivamente conta daquella cidade.

Cumpre explicar bem estes factos.

O general Caceres, que commanda a vanguarda das milicias correntinas, pedio a protecção do Sr. Barroso para tomar posse de Corrientes, e de facto a nossa esquadra á qual continua reunido o vapor argentino *Guarda Nacional*, pôz-se logo a caminho rio acima, preparada para forçar o passo de qualquer bateria que os Paraguayos conservassem sobre o Paraná. Pelo menos no Riachuelo asseverava se que elles tinham conservado bastantes forças.

Não era, porém exacto, e a esquadra subio sem tropeço até o porto da capital.

Desde a ante-vespera tinha entrado nella por terra uma pequena força correntina, que aquelle general mandara em exploração, e que sabendo não haver guarnição paraguaya na cidade penetrou nella, conservando se todavia sob as armas, e, por assim dizer, a cavallo.

A sua presença era ja um principio de segurança para a população de Corrientes, mas foi quando vio a esquadra em seu porto que ella considerou-se completamente remida. Assim as sotéas, as margens do rio, as avenidas do porto, tudo estava coberto de homens e senhoras, que levantavam vivas e saudavam com os lenços: até uma banda de musica foi improvisada.

Deixando a pobre cidade de Corrientes exultar de jubilo, por se ver livre e honrada, após seis mezes de mais affligente sujeição, consignemos ainda outra noticia, que é de bastante alcance.

O general Castro levou a sua conquista dos dominios paraguayos a quem do Rio Paraná até a mesma Tranqueira de Loreto, celebre povoação estrategica desde tempo immemorial.

Não ha ainda a parte official desse feito, mas elle é confirmado tanto pelo que de Corrientes communicam, como pelas noticias hoje mesmo chegadas dos exercitos alliados, que se acham em Mercedes.

Parece que na Tranqueira tinham os Paraguayos 400 homens, que pouca resistencia fizeram, tratando logo de escapar-se para o seu paiz, o que nem todos conseguiram, morrendo alguns e outros cahindo prisioneiros.

Agora reflexionemos.

Depois de uma dupla e tresloucada invasão dos territorios argentino e brasileiro, eis Solano Lopez reduzido a concentrar-se no seu paiz para com menos desvantagem ver se se defende dos poderosos inimigos que se attrahio.

Desattentado com o desastre tão completo de suas forças do Uruguay, pusilanime agora tanto quanto era hontem audaz, nem se quer aguarda que as forças alliadas se approximem para motivar a sua retirado, nem se quer realisa essa retirada guardando pela sua calma e boa ordem as apparencias de uma operação.

Elle *foge*, e não occulta, não disfarça que *foge*; é que o pudor da cobardia cessa sempre quando o terror é grande.

O de Lopez deve ser immenso, quando nem se quer reflecte que com tal proceder despe-se aos olhos do seu povo de toda a consideração, confessando-se vencido ainda antes de provar a sorte das armas com seus principaes elementos.

Não se olvide que os alliados estão ainda a 65 leguas de distancia de Corrientes, isto é, a 40 ou mais dias de marcha. Portanto Lopez escapando-se já, fugio cedo demais para o que a maxima prudencia exigia; aconselhou-se, pois de medo, esta argumentação parece logica.

De resto temes ja' provas *documentaes* de que Lopez julga-se perdido: é a proclamação que dirigio a seu exercito informando-o da rendição da Uruguayana.

Ahi vê-se quanto eram extravagantes as esperanças que Lopez fundava na expedição de Estigarribia, a quem, di-lo hei de passagem, cobre de arguições e doestos. Vendo essa força perdida o desposta paraguayo depois de chorar e lamentar-se, apenas tem folego para excitar o seu exercito a defender-se.

Acabaram-se para elle as ameaças quixotescas, os rompantes de ousadia, e conquista; nem sequer uma vez occorreu-lhe a palavra *equilibrio*.

Essa proclamação, e a retirada do seu exercito de Corrientes, dizem unisonamente Lopez está morto—a guerra do Paraguay está debellada.

Não exagero, não trato de induzir o paiz a uma imprudente confiança.

Lopez morto—a guerra debellada—não são idéas synonimas de — tudo está feito: nada resta a fazer?

Não, ainda muito ha que realizar: o inimigo vencido na batalha, e que se ampara depois de seus reductos ainda póde ser temivel, mas só como... como meio inimigo na defensiva... a possibilidade de vencer perdeu-a.

E' a situação de Lopez: o *equilibrista* da America, o provocador de guerras com meio-mundo, o invasor dos territorios vizinhos acabou, desappareceu. Agora o que temos de fazer é *desencovar* de reductos mais ou menos accessiveis o miseravel que por tras delles empallidece e treme ao ver chegar a hora da sua merecida punição.

Fóra do é dito, não ha noticias de alguma importancia.

As que se receberam hontem dos exercitos alliados não vão além de 25 da outubro.

Todas as forças do exercito de vanguarda (general Flores) e do corpo principal do exercito (generaes Osorio e Gelly) estão acampadas nas immediações do povo de Mercedes, onde hão de permanecer alguns dias. Além de ser isso indispensavel para deixar descanso aos cavallos e bois, o tempo, que tem corrido quasi sempre chuvôso, impossibilitava a marcha por alguns dias. Só o rio Corrientes é um embaraço respeitavel, e os exercitos não vão fartamente munidos de meios para atravessar os rios.....

Diz pessoa competente que no brasileiro ha apenas um pequenina ponte, duas canôas *miudas*, e um botezinho de borracha. Parece incrivel, mas é pessoa sisuda quem taes informações me da'.

Quanto aos fornecimentos, presume-se que não haverá' faltas, que se as houvesse seriam até certo ponto desculpaveis pelos caracter da estação.

Segundo escreve o general Osorio a um amigo seu, considera-se desprendido da margem do Uruguay, devendo d'agora em diante quaesquer remessas para o exercito serem enviadas pelo Parana' a espera-lo em Corrientes, ou desembarcando em Goya sahir-lhe ao caminho.

Por fortuna não faltam vapores para tudo o que fôr necessario naquella carreira: uns com subvenção governo argentino, outros com subvenção do commando em chefe da esquadra, e os mais por espelação particular elles abundão. Mas são todos argentinos, ou orientaes; brasileiros não ha um só. Não sendo nos vasos de guerra, não temos o prazer de ver tremular o pavilhão da patria em um pequenino vapor.

No entanto é do dinheiro do Brasil que especialmente se alimentam hoje varias emprezas de vapores no Prata.

Para não citar mais do que um exemplo. Um cidadão oriental, *blanco*, e furibundo inimigo do imperio, comprou ha poucos dias um vapor, e da primeira viagem que fez com elle recebeu perto de 50:000$ do ouro *infame* dos Brasileiros.

A esquadra se acha toda no porto de Corrientes.

Tres canhoneiras subiram mesmo até as Tres Bocas, por haver noticia de que um vapor de guerra paraguayo esta por lá encalhado. Não acharam vapor algum nessa situação, e apenas viram de longe um, que estando de vigia, apenas descobrio as canhoneiras fugio a toda fooça, permittindo-lhe sua muita carreira e pouco calado escapar á caça que se lhe tentou dar.

Parece que o Sr. Barroso tem o plano de penetrar no Parana-mirim até Passo da Patria, ou mais acima se houver alguma enchente que lh'o permitta. Elle pedio ao quartel-general praticos desse rio.

— O encouraçado *Tamandaré* partio ante-hontem para o Paraná, devendo logo que entrar nesse rio receber a artilharia e collocar algumas chapas, que tudo foi já em uma escuna de commercio.

— O Sr. vice almirante ainda se conserva pelo Uruguay.

UM POUCO DE TUDO.

Vamos perder um tempo olhando para os pés de algumas senhoras.

Percorramos a historia... do modo de andar.

Anna de Austria mostrou logo nos primeiros annos a ligeireza e graça de Dianna.

Mme. Maintenon pelo contrario movia-se vagorosa e difficilmente.

A duqueza de Borgonha tinha a flexibilidade de vime e o andar da gazella.

A duqueza de Maine andava sobre os calcanhares, e a Dubarry collocava os pés quasi horisontalmente.

Em compensação Mme. Dubarry apenas tocava o solo, e, segundo disse um poeta do seu tempo, tinha mais extensão nos pés que na cabeça e nos olhos.

Maria Antoinette possuia uns pesinhos de creança, os quaes quando andavam para a rainha sabiam ser poeticamente graves, e quando serviam a augusta lavradora no Petit Trianon eram adoraveis.

A imperatriz Josephina deslisava-se pelo solo; não andava.

Em troca Maria Luiza parecia uma estatua movida por molas.

A duqueza de Orleans, nora de rei Luiz Felippe, tinha um modo de andar melancolico.

A imperatriz Eugenia, diz um poeta francez, poderia andar sobre flores como a mariposa; e é tão aerea, que facil lhe será sustentar-se sobre uma folha de acantho para colher uma flor.

Nesta attitude pareceria a Aurora de Hãmon que bebe uma gota de rocio em uma flor de campanula.

Poderiamos citar muitos pés nacionaes, cuja belleza traz a humanidade barbada de queixos cahido, porém a lista é grande e falta-nos o espaço.

O inglez considera a sua habitação como o prototypo do paraiso terreal.

O conforto domestico é para elle a maxima felicidade.

O interior da casa é um templo, onde não penetram profanos sem certas garantias e provas.

O socego e a quietação são uma lei constitucional na familia; é prohibido fallar de rijo, arrastar os trastes e bater com as portas.

As moradas das pessoas abastadas estão afastadas do bulicio das povoações; o verdadeiro inglez foge de tudo quanto o póde perturbar nas suas occupações, ou interromper seus extasis.

Os realejos porém não respeitavam a tranquillidade britannica; por mais retirada que fosse a casa, por menos frequentado que fosse o sitio, em que se escondesse o filho da orgulhosa Albion, o eterno moedor de orgão *(organ grinder)* lá o ia descobrir para o atormentar.

E este supplicio era tal, que nem pelo dinheiro havia meio de lhe pôr termo; ao contrario, se um tocador de realejo recebia um shelling para se retirar, voltava no dia seguinte, e em seguida a elle vinham todos os philarmonicos ambulantes da cidade.

As estatisticas mostravam um grande augmento de molestias de nervos, e alguns suicidios foram attribuidos ao desespero produzidos pelas musicas dos realejos.

Por estes motivos propôz-se no parlamento, que fossem prohibido os concertos nas ruas, e esta proposta foi convertida em lei.

Basta que qualquer morador intime os tocadores ou cantores, e lhes faça conhecer que lhe desagrada a musica, para elles serem obrigados a retirarem-se immediatamente, sob pena de pagarem uma multa.

Havia muito tempo que nenhum musico ambulante tinha sido chamado aos tribunaes.

Era opinião geral que a lei ultimamente publicada tinha extinguido completamente este flagello das pessoas, que tem que fazer e possuem ouvido delicado; mas o comparecimento de Giuseppe Marsalina, perante o juiz de Malborough-street prova que não se extinguio completamente a raça destes musicastros.

O Dr. Ashburner estava, em uma enevoada noute de outubro entre as suas lucubrações em um commodo gabinete de estudo na casa, que habitava em Hyde-Park-Place, quando um implacavel subito do rei *galantuomo*, tocador de realejo, o veio interromper.

O doutor saltou da cadeira como impellido por uma mola, e intimou o seu algoz, que pozesse termo ao supplicio; o intimado fez ouvidos de mercador portuguez, e o offendido recorreu a policia, que prendeu o teimoso philarmonico.

No tribunal, o offendido expôz assim a sua queixa.

— Eram nove horas da noute, toda a minha familia se tinha deitado, e havia completo silencio em casa e na rua; eu estava no meu gabinete rodeado de livros, estudando uma das mais sérias questões da minha sciencia, quando o som de um realejo me vem ferir os ouvidos; quiz não lhe dar importancia, mas não pude; via as palavras no papel e não lhes ligava sentido; a aria final da Traviata absorvia toda a minha attenção, sem eu querer; lutei por alguns momentos; mas sobreveio-me um ataque de nervos e uma vertigem; parecia-me que os livros dançavam a roda de mim, e que os meus doentes de roupão e toucas de dormir, me repetiam em coro aos ouvidos:

Addio del passato bei sogni ridenti

Levantei-me furioso, abrir a janella e perguntei ao tocador de realejo, que estacionara mesmo por baixo, se tinha tenção de se domorar alli muito tempo,; não me respondeu nada e mudou da Traviata, para a aria da cigana, do Trovador:

Stride la vampa!—la folla indomita

Enviei então o meu criado a rua, afim de intimar o promotor deste barulho infernal, para que cessasse de me atormentar; e, este em vez de obedecer, atravessou vagarosamente a rua, e continuou com o concerto não debaixo da minha janella, mas defronte da casa.

Mandei, em vista disto, chamar um policia, por que esta perseguição tem-se repetido tantas vezes, que não pude deixar de approveitar a occasião de fazer castigar um dos autores della.

John Winn, criado do queixoso, confirmou o depoimento de seu amo.

Juiz: O accusado entendia o que lhe diziam?

Winn: Não podia deixar de entender, porque não só lhe fallei, mas fiz-lhe com a mão um signal muito intelligivel, para que se fosse embora.

Giuseppe Marsalina declarou, por intermedio de um interprete, que não entendeu o que o criado lhe dizia; mas que se retirou logo que elle juntou o gesto a palavra:

O juiz: Em primeiro lugar a occasião era mal escolhida para tocar realejo pelas ruas; depois, o accusado devia retirar-se logo que um morador o intimou para o fazer.

Quem vive em um paiz deve conformar-se com as leis que o governam.

Por isto condemno o accusado na multa de cinco shillings, ou quatro dias de prisão.

E' do Sr. L. C. P. Guimarães Junior esta poesia:

TENTADORA.

Tête adorée!

No leve adejo da dança
Pairando em frouxa neblina,
Tremia a forma divina,
Rival da aurora e da flôr;
A branca saia esgarçava
Uma renda feiticeira,
Como nuvem passageira
Em tempestade de amor.

Alegre, feliz, risonha,
Voluvel, pura, mimosa,
Ora era um lyrio, ora rosa
De luz, aroma e prazer:
Batendo as azas brilhantes,
De walsa em walsa voava,
E quando o anjo pousava
Abria o leque a mulher.

O negro annel dos cabellos
Nas rubras flôres seguro,
Era mais tremulo e escuro
Das danças no turbilhão:
Quando a musica soava,
Tudo nella amor trahia;
Tudo gosava e sentia;
Era toda—coração.

Movendo o talhe, dobrava
O pescoço enamorado,
Bem como um lyrio aljofrado,
Que mal sustem o luar:
A's vezes pendia o rosto,
Como quem pensa ou quem chora:
Era uma nuvem:—a aurora
Quer nuvens para brilhar.

Nem um ruido, um murmurio,
Daquelle passo faceiro,
Um sussurro passageiro,
Quando o vestido descai!
Apenas no ar se ouvia
Um som quasi imperceptivel,
Como d'uma aza invisivel,
Que treme, bate... e se esvai.

Cansada, colhia o vôo
E em meigo emballo pairando
Ia o corpo emballançando,
Qual se fosse adormecer...
Mas se uma nota mais viva
Soltava a tecla ferida,
Ella cobrava mais vida,
Ella walsava a morrer!

Restea de luz desprendida,
Do seio da madrugada—
Errante flôr! flôr alada,
Visão de branca manhãa!
Fugia ás vezes tremendo
Cheia de amor e de medo,
Ia guardar um segredo
No seio de sua irmãa.

Morta, morta de cansaço,
A custo as notas seguia,
Como pomba fugidia,
Que mão traidora alcançou:
Mas n'uma volta a escomilha
Sustou-lhe os passos, bonita!
Voou-lhe aos hombros a fita
E ja sem azas.... parou.

A voz vibrante e sonora
D'um divo encanto banhada,
Nota por nota quebrada
Cantava a vida dos céos!
Diziam todos ao vê-la:
« Já que ha na terra anjos destes,
Subam aos céos nossas preces.
Tambem deve haver um Deus. »

Um imprudente ridicularisou certo dia o grande poeta italiano Torquato Tasso, em presença delle e de toda a côrte do duque de Ferrara.

— E' preciso ser tolo, disse um cortezão vendo que o poeta ficava calado, para não fallar em semelhantes occasiões.

— Enganou-se, respondeu Tasso, tolos são os que não sabem calar.

Em outra occasião que um inimigo do poeta o quiz ajudar a descer de um navio, elle conhecendo as suas intenções, disse-lhe com toda a delicadeza:

— Não necessito de auxilio para descer, mas sim para subir.

Tempo depois respondeu a um amigo que lhe assegurava que o individuo de navio dizia mal delle em toda a parte:

— Deixa-lo dizêr; mais vale que diga mal de mim a toda a gente, do que toda a gente lhe diga mal de mim.

Finalmente, vendo-se muito perseguido nos ultimos annos da sua curta vida por um cortesão do ultimo duque de Ferrara, respondeu a um amigo que lhe propunha maneira de vingar-se:

— Não é a vida nem a honra o que desejo tirar a esse invejoso; queria tirar-lhe a má vontade.

Bello rasgo de moderação que desmente o muito que acerca do máo caracter deste grande poeta se conta!

E' do Sr. J. este escripto:

FOLHA DO CORAÇÃO.

I

Eu tenho tedio de mim!...

Bem podera o sentimento que vive eternamente a magoar-me o coração ser moldado pelo daquelles que vivem e gozam da indifferença! Mas o mundo e as almas puras e virtuosas poderiam olhar-me com um olhar de dó e compaixão; poderia lastimar a perda de um coração na flôr da vida, e o que importa?! Seria segregado de todos, a solidão, a negra solidão seria a vida de minh'alma e eu... eu só... viviria contente!

Jamais o sentimentalismo profundo teria acordado n'um coração de vinte annos!

Jamais eu senteria derramar-se as lagrimas do coração na contemplação de um quadro que nos pede amor e piedade, amparo e uma lagrima de consolação, para depois vêr correr-me dos olhos um pranto de escaldar!...

Eu quizera ter uma alma como a tua?

II

— Lembras-te de C...?

— Sim. Pois bem.—Repara bem para aquelle typo, extasia-te diante daquella belleza angelica, contempla um anjo, dos que cercavam as madonas de Raphael, e depois dize-me que pensas.

— Uma mulher, um anjo...

— E não recuas ao pronunciar o segundo nome?...

— Talvez! mas eu não tenho animo!

Ah! meu amigo, eis porque eu quizera vêr me n'um viver de indifferença, eis porque eu já não tendo lagrimas para chorar, já não podendo soffrer o martyrio de um coração de mulher (não sei se me exprimo bem) quizera a solidão!

III

Ahi desprendido do torvelinho das paixões, digo das paixões más, não veria almas de seraphins em corpos de Magdalenas, nem sentimentos puros só dignos do céo, á mercê de sentimentos vis, ignobeis, só dignos do inferno!

Ahi eu estava longe de querer erguer de impuras charcas quem nelles encharfodou-se e a voz das Margaridas a repellir-me porque ellas já estão petrificadas, porque, coitadas! as suas crenças já morreram com a morte do seu primeiro amor!

Infelizes!

E o mundo passa, não a cuspir a fimbria das brancas vestes do anjo maculado, mais em sua face; não a lançar o stygma sobre o perverso que arrancou-lhe o ultimo dia de uma vida pura, mas sobre a martyr que chora; não a esmagar a cabeça da serpe que a tentou, mas a rir-se do seu peccado!

Tudo é assim.

IV

Não creias que te supponho, se bem que conheça o pouco de indifferentismo que te acompanha, um sectario deste seculo de perdição e materialismo estupido, não; eu conheço de perto a indole do teu coração e tenho inveja do seu pulsar!

Has de ter lembrança do que eu te disse ao vêla, e queres crer-me? Essa mulher tem-me despertado todos os sentimentos de minh'alma; não sei, porém, se deva esta methamorphose operada em todo o meu ser á sua belleza e bondade de seu coração, ou se somente á minha natureza.

Como quer que seja eu não posso esquece-la, e no entanto eu devia para sempre varrer de minh'alma todos os vertigios de sua existencia.

Sim! Eu devera ter medo de uma paixão; as paixões cegam, e depois....... para que dize-lo? Tu bem sabes.

Ouve-me ainda.

Longe de mim o pensamento de que esse viver indifferente seja o verdadeiro e santo viver, eu confesso; mas onde nós não temos uma vida celeste, onde os costumes teem corrompido as almas, onde surge uma ou outra natureza que vive sob o influxo de todos os sentimentos puros e que geme sempre que é contrariada, o que acontece? « *Soffrer, sempre soffrer!...* »

Vai ser levantada em Montbard uma estatua ao celebre naturalista.

João Luiz Lecrere, conde de Buffon, nasceu em Montbard, departamento da Costa de Ouro, em 7 de setembro de 1707, e morreu em Paris em 16 de abril de 1788; viveu por conseguinte 81 annos. Portanto, só 158 annos depois do seu nascimento, 77 annos depois da sua morte, é que a patria do immortal naturalista pensou em levantar-lhe uma estatua.

A cidade de Montbard prepara-se para solemnisar com brilhantes festejos a inauguração desse monumento.

O seu maire convidou as cinco secções do Instituto para assistirem a ceremonia, que se verificará no dia 8 do corrente.

Anda agora na bocca de toda a gente da cidade de Oxford uma historia singular.

Ninguem falla em outra cousa.

Um sujeito chamado Wade-Chater, que se dizia engenheiro, e era empregado da companhia do caminho de ferro Great Western, alugou uma sala em casa de uma viuva respeitavel que tem uma filha lindissima.

Não tardou muito que esta e o engenheiro sympathisassem um com o outro.

De repente surge um acontecimento feliz.

Um bello dia Wade-Chater appareceu em casa muito alvoroçado, gritando:

— Morreu-me um tio e o bom do homem legou-me a sua fortuna que anda por 10,000 libras de renda. Não ha que duvidar. Olhem, aqui estão cartas de advogados e de tabelliães. Vamos a telegraphar!

Os despachos seguem-se uns aos outros com rapidez incrivel; o negocio é certo, o engenheiro é millionario.

Começam então com grande espalhafato os preparativos para o casamento; aluga-se uma magnifica casa de campo que é trastejada com luxo asiatico; compram-se soberbos cavallos; dão-se ordens para que dê brado a ceremonia religiosa; é preparada na melhor casa de pasto um almoço digno dos tempos homericos.

Chega o grande dia.

Vem o almoço, o famoso almoço; a multidão apinha-se na rua e a' entrada da igreja.

Espera-se uma hora, duas, tres, e nada!

Entretanto, ia uma scena bem triste em casa da noiva.

Seus irmãos tinham dito que Wade-Chater desapparecera, e que não era possivel encontra-lo.

Mandou-se a gente a' herdade do facticio millionario.

Nada de herdade.

Manda-se a casa de dous ou tres amigos de Wade-Chater.

Os amigos não moravam nas casas procuradas.

A pobre menina teve um accesso de nervoso.

Espalhou-se logo a noticia daquella indigna velhacaria.

Mandou-se calar os sinos que badalavam de rijo; o armador, avisado pelo telegrapho, correu logo a tirar da casa de campo tudo o que era seu; o dono da casa de pasto apressou-se a recolher terrinas travessas e garrafas; e de todo esse bello sonho só ficaram as risadas sarcasticas das boas amigas da noiva.

O que ha mais deploravel em toda a historia é que Wade-Chater pedira de emprestimo grande quantidade de libras a pessoas de bem, relacionadas com a familia da noiva, promettendo pagar logo que recebesse a herança.

Os capellistas e modistas que forneceram o enxoval, e o alfaiate que preparara fato em abundancia e de valor, estão a fazer cruzes na boca.

E' do Sr. Tobias Barreto de Menezes esta poesia:

TROVADORES DAS SELVAS.

A noite bole-me n'alma
E eu sinto não sei que pena....
Amor de minha morena?
Quebrantos do seu olhar?
Grossas auras repassadas
De perfumes e lembranças
Carregam-me as esperanças
Que só me vingo em chorar.

Chorar! que bem fazem lagrimas?
A' folha secca abrazada
Não vale a fresca orvalhada;
Chorar!... eu nunca chorei.
Ergo a fronte, apáro o raio,
Desgraçado e sempre altivo
Não morro porque não vivo,
Não choro porque não sei.

Não sei! quem é que não sabe
N'uma lagrima sentida
Alliviar-se da vida
Que pésa no coração?
Não sabes como são tristes
Os olhos de quem não chora,
Como o teu rosto descora
No calor deste sertão.

Deste sertão! é bem duro
Soltar inutil queixume;
Amar—sentir um perfume
De que não se sabe a flor.
Não me recordes, não falles
No meu rosto descorado,
No meu olhar desvairado,
Não bulas com a minha dor.

Interrompendo os lamentos
Calaram-se. Ambos attentos
Ouvem como que um tropel,
Que se augmenta, que se engrossa;
A' poucos passos da cheça
Nitrio fogoso corsel.

E a' muitos que alli se achavam
—Guarde-os Deus—não me esperavam!
Diz o moço que esbarrou.
De casa aqui n'uma hora!
São rasgos de quem namora
Palavra dada — aqui estou.

Consta-me que ha muito arrojo
Nos festejos de S. João;
Vim hoje ver a novena,
E conversar com a morena
Que trago no coração.

Conversar!... e vim disposto
A' carrega-la tambem
Nas ancas do meu murzello,
Demonio que só eu sello,
Só eu monto e mais ninguem.

Olharam-se todos — tu és um damnado
Disseram — e o moço ja estava de pé
N'um cepo robusto de angico sentado
Contando proesas, mostrando quem é

Conversa o *terrivel* que sabe de tudo,
De espectro e phantasma que a noite se vê;
Um diz que é mentira — o camponio pelludo
De um pulo se erguendo responde-lhe — o que?

A noite formosa do Santo Baptista
Tem muitas virtudes — sustenta o rapaz.
Eu conto uma historia da bella entrevista
Que tem os valentes com o diabo sagaz.

Peguei, como dizem, de um galho de arruda
Depuz no caminho que encruza-se alli;
Gritei pelo nome da fera sanhuda
E ao cheiro da herva com pouco eu vi....

Em negro cavallo de arreios de fogo
Figura medonha me diz—aqui estou—
Senti-me medroso de estar n'esse jogo;
Não sei. De repente meu sangue esquentou.

Nos olhos, no punho correu-me a coragem
Que estava montado no meu alazão
Cravei-lhe as esporas, cheguei-me a' visagem
Tômei-lhe a distancia, metti-lhe o facão.

E o ferro tinia no corpo de pedra,
Faiscas enormes cahiam no chão—
Eu cego bradava—commigo não medra—
Virou-se n'um porco, metti-lhe o facão—

Virou-se... virou-se—piquei o cavallo,
Bem alto dizendo-lhe — é como quizer—
Lancei-me por cima, queria paga-lo,
E esta!!! o diabo virado em mulher!

Metto o facão na bainha,
Pergunto-lhe—e quem és tú?—
D'alto á baixo era a Joanninha
Por alcunha Pucassú—

Mas aqui havia engano:
Como é que essa meretriz
Que morrêra, ha mais de um anno,
De cousa que não se diz,

Vinha encontrar-se commigo?
Não acho a causa. Só sei
Que ante a cara do inimigo
Fui firme, não recuei—

Não fugi, não tive medo
Das astucias infernaes—
Ella pedio-me segredo,
Por isso não digo o mais.

Nas immediações de Puente-Gentil, villa de Hespanha, e n'umas importantes escavações feitas n'uns terrenos, em que se crê existio a populosa cidade chamada *Ventipo*, se tem deparado com varios objectos dignos de apreço para a sciencia e archeologia.

Sobre este assumpto, diz um jornal de Malaga o seguinte:

« Apenas começaram as escavações, acharam os trabalhadores logo uma pedra, perfeitamente aberta a cinzel, e dividida em dous repartimentos por um tabique ja' deteriorado. Em cada um dos referidos tabiques havia um esqueleto em perfeito estado de conservação.

Para bem se comprehender a importancia da obra, basta dizer, que este duplicado ataúde de pedra, extremamente dura e de uma só peça, mede tres varas de comprimento, meia vara de largura e duas varas de altura.

Tambem se achou quasi a' flor da terra, nos restos d'um edificio que se suppõe ter sido templo dedicado a Juno, uma lapida com a seguinte meio apagada inscripção:

OFF HILARI FACTA

que sem querer prejudicar a questão, e salvo melhor parecer, os ditos senhores traduziram assim:

FEITA EM HONRA
DA FESTIVIDADE DA MÃI
DOS DEUSES

e muitos ladrilhos de grande tamanho com JUL MAX (Julio Maximo) gravados em relevo.

O caracter das letras parece ser de Antonino.

Igualmente encontram a cada passo magnificos mosaicos, varios objectos de casa de fórma extravagante, moldes de gêsso, pedras esculpidas, varios vestigios, emfim, de haver alli existido uma grande e populosa cidade.

Dariam d'uma vez com o tão decantado sitio da antiga e celebre cidade *Ventipo*?

E' possivel que brevemente se decida a questão pois as escavações proseguem, e la' vira', por fim, a deparar-se com algum objecto que resolva o problema.

Um moço atheniense negava ao seu mestre de rhetorica o pagamento do ordenado que lhe devia.

Originou-se d'ahi um pleito que foi levado perante o Areopago.

O caloteiro sustentou o seu direito com o seguinte dilemma:

— Que é rhetorica? A arte de persuadir. Logo, se eu persuadir os juizes de que não te devo nada, ganharei a demanda; e, se não os persuadir, tambem não te pagarei, porque não me ensinaste a persuadir.

Ao que o professor acudio logo:

— Enganas-te, porque, se não persuadires o tribunal, serás obrigado a pagar-me, perdendo a demanda; se o convenceres, tambem terás de pagar, porque será isso prova evidente de que te ensinei a persuadir.

Quantos sacramentos ha? perguntava um padre a um menino.

— Não ha mais, Sr. padre.

— Como não ha mais, tratante!

— Pois V. S. nao deu os ultimos a' minha mãi!

Por uma rua da capital iam, uma noite, dous sugeitos. Dizia um com excessivo enthusiasmo:

— F. a minha pequena é bonita como uma *burrinha*; estou mais rendido aos seus encantos, e manso que um *borrego*; emfim amo-a como uma *besta*. O meu *pasto* mais gostoso é a sua recordação. Ora, dize-me: o que lhe hei de eu assim pedir como prova do seu amor?

— Olha, disse lhe o companheiro; a melhor cousa que tu lhe podes pedir é... Não sabes o que?

— Não!

— Uma albarda e uma mangedoura.

A proclamação que Lopez deu a seu exercito, noticiando-lhe a rendição da columna de Estigarribia, e nota que seu delegado Berges dirigio a junta governativa de Corrientes, documentos ambos que ja' devem estar no Rio de Janeiro, dizem, em termos bastante claros.

— Fui enganado por uns, trahido por outros; só me resta tentar a defeza do meu paiz com os recursos que ainda me ficam.

Estas confissões têm a maior importancia politica para o Brasil, pois mostra-lhe o hontem ousadissimo inimigo reduzido as suas naturaes proporções, ou que o mesmo, mostram-lhe que não tera' a fazer novos e maiores sacrificios para o exterminar. E' apenas questão de mezes.

Tendo vai esta opiniã calando aqui em todos os animos, que muitos se preocupam com a idéa de que Lopez póde pedir á paz *sob quaesquer* condições que lhe forem feitos.

Os que assim pensam fozem dimanar sem receio de dous principios alguma cousa estranhos entre si: quanto ao imperio, de caracter de cavalherismo um tanto exagerado, junto a certa inconsequencia na politica exterior; quanto a confederação, do caracter inerte, e com muita tendencia ao communismo, que emprestam ao general Mitre.

Não se precisa accrescentar que os nobres instinctos deste paiz se revoltam contra a idéa de fazer a paz com Lopez, ainda que elle a pedisse de joelhos com a cabeça coberta de cinza, e com um dogal ao pescoço.

Por demais comprehendem que a paz não passaria de uma tregua, e que se ha garantias a esperar do Paraguay é só na *regeneração do seu povo*.

Assim, tome nota o Brasil: se a paz se fizesse, elle havia de ser inculpado de a ter promovido, de ter como que explorado o caracter do general Mitre, e como o Brasil em todo o caso é a prima influencia, na triplice alliança, o desar que dahi viesse pesaria inteiramente sobre o nome brasileiro.

Não faço nisto outra cousa que resumir as supposições ja aqui ainda qual de leve, enunciadas, e faço-o para que a opinião do paiz va se formando no sentido de illustrar o governo, para quando surgir a probabilidade do desfecho.

Ouso mesmo indicar ao exame da opinião brasileira estes diversos pontos:

— Ha transacção *possivel* com Lopez, depois de seus attentados contra o imperio?

— A paz com elle não seria uma simples tregua, ou mesmo o principio elementar de uma nova e *diversa* questão do Brasil com vizinhos seus?

— Os immensos sacrificios que o Brasil tem feito não se acharão esterilisados, sempre que delles não resultar ao menos a regeneração social e politica do Paraguay?

— Se a guerra *está debellada*, como já se diz, é por isso mesmo que surgem no horizonte as grandes questões de desenlace; e eu creio que, em logar de discutir *factos consummados*, os homens de intelligencia e patriotismo no imperio deviam estudar o que resta a fazer

Haveria mais utilidade, e mais nobre fim transparecuria em suas lucubrações....

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO